

O Campaniço

Nº 98 • DEZEMBRO • JANEIRO • FEVEREIRO 2015

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Cante Alentejano património da humanidade

No dia 27 de novembro de 2014, o Cante Alentejano foi inscrito na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO. Os grupos corais do concelho juntaram-se na Praça da República para celebrar este traço maior da sabedoria popular da nossa tradição. PÁG. 10/11



Aivados 400 anos de história

Aivados é uma das poucas aldeias comunitárias de Portugal. O novo núcleo museológico do Museu da Ruralidade conta a história da luta constante deste povo em diferentes momentos da sua história. Um espaço que pretende ser dinâmico, reflexivo e de partilha. PÁG. 12/13

educação PÁG. 6

Alimentação Saudável

Recorrendo a uma rede parcerias, as escolas do concelho desenvolvem projetos de sensibilização para uma alimentação saudável. Um desafio que se impõe na luta contra a obesidade infantil.

desenvolvimento PÁG. 9

Campanha de Natal

Foram mais de 30 000 os cupões da Campanha de Natal "Ofereça Castro Verde", numa das várias ações dinamizadas para a revitalização do comércio local. O balanço que se faz é positivo.

turismo PÁG. 8

Monte da Ameixa

A Casa de Campo "Monte da Ameixa" é a mais recente oferta de alojamento do concelho. O turismo em espaço rural ganha cada vez mais adeptos e é uma realidade no nosso território.

ambiente PÁG. 15

Águia Imperial

A Águia Imperial Ibérica é uma das águias mais ameaçadas do mundo. Até 2018, um conjunto de entidades participa no projeto de conservação desta espécie, coordenado pela LPN.

desporto PÁG. 19

Estágio, campos de férias e jogos de seleções

O Parque Desportivo vai receber jogos de seleções de futebol sub-16, um estágio da seleção nacional de voleibol de praia e um campo de férias. Uma dinâmica que, a par da ação do movimento associativo, quer ser uma marca de Castro Verde.

PROGRAMA CULTURAL

PRIMAVERA NO CAMPO BRANCO

XX aniversário

Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca

17 ABRIL A 17 MAIO 2015

teatro música dança exposições

www.cm-castroverde.pt



FRANCISCO DUARTE
EDITORIAL

É cada vez mais evidente que os chamados Quadros Comunitários, ou porque não os Planos Económicos para sete anos, são fundamentais para os municípios no que concerne à sua capacidade de investimento. A ausência dos fundos comunitários, e em particular no tempo de austeridade em que vivemos, obriga a grandes ginásticas financeiras, já que o dinheiro disponível para o cada vez maior número de necessidades das autarquias, não permite grandes investimentos, resumindo-se, a pouco mais do que permitir fazer a gestão corrente da instituição. Obviamente que a celeridade dos processos de entrada em vigor de cada um dos “quadros comunitários” agiliza a planificação atempada dos orçamentos das instituições, pessoas e investidores dependentes dos financiamentos europeus mas, acima de tudo, permite que se não perca tempo em esperas exasperantes por regulamentos, regras estabelecidas por esses regulamentos, realização de projectos que têm que obedecer ao regulamentado, aberturas de concursos e apresentação das primeiras despesas. Se, desde a nossa entrada na União Europeia, nos vínhamos deparando com problemas constantes na demora da entrada em vigor dos sucessivos quadros comunitários, o que se passa atualmente com o atraso no Portugal 2020 é inexplicável, para uma Europa que quer crescer, dececionante para um Governo português que se quer fazer passar por competente, vergonhoso para uma panóplia infinita de tecnocratas a quem pagamos a peso de ouro para fazer bem o seu trabalho. Em Março de 2010 (!), foi adotada a estratégia para o Europa 2020; em Junho de 2011 dá-se a proposta da Comissão Europeia para um Quadro Financeiro Plurianual; o Quadro Estratégico Comum é adotado em Março de 2012 e, nos anos de 2012 e 2013 é acordado o pacote legislativo que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2014. Mas, objetivamente, passados 14 meses, o Quadro Económico Comunitário 2014/2020 ainda não entrou em vigor. Mas pior do que isso, os municípios estão praticamente arredados deste programa comunitário. Não apenas porque não participaram na definição daquelas que são as prioridades e opções das suas regiões, como aconteceu com o Alentejo, mas também porque o número de condicionantes é, de tal forma elevado que, claramente, o orçamento disponibilizado para o investimento das autarquias não corresponde a um quarto das suas necessidades. Os municípios precisam do Quadro Económico Comunitário para investir, mas as políticas dos governos centrais, que tanto apregoam o regionalismo, impõem regras, centralizam decisões e “cozinham” os cronómetros que dão jeito aos seus calendários eleitorais.

IP2, IP8 e estradas regionais

Mobilização em defesa da conclusão das obras

Na sequência do Manifesto “Nós existimos, nós exigimos” apresentado pela CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo) em defesa da retoma e conclusão das obras do projeto de conclusão do IP8 e IP2 e reparação das estradas regionais, o Parque da Cidade, em Beja, reuniu, no passado dia 30 de janeiro, mais de 150 viaturas no âmbito da concentração geral de mobilização organizada com o objetivo de alertar para a degradação destas vias e de lembrar a sua importância para o desenvolvimento socioeconómico da região. Em Castro Verde, a concentração com destino a Beja mobilizou cerca de 25 viaturas, nomeadamente da autarquia, juntas de freguesia, particulares e outras entidades do concelho.

Estes itinerários são vias fundamentais ao desenvolvimento, nomeadamente, à fixação de no-



vas potencialidades, mercados e emprego, porém, devido ao avançado estado de degradação em que se encontram, representam um perigo constante para a segurança rodoviária.

Durante a mobilização, em Beja, foi aprovada por unanimidade

uma Declaração (ver caixa) onde se exige “uma política de respeito pelo interior, que valorize as potencialidades da região criando emprego e desenvolvimento, que dê confiança e abra oportunidades para quem, como nós aqui quer investir e viver”.

DIA DE LUTA PELO IP8, IP2 e ESTRADAS REGIONAIS - 30 JANEIRO 2015

DECLARAÇÃO DE BEJA

Os presentes na concentração em Beja, participantes na jornada de luta e protesto, pelo IP8, IP2 e reparação das Estradas Regionais sob o lema “NÓS EXISTIMOS, NÓS EXIGIMOS” declaram:

Estas vias são fulcrais para o desenvolvimento da região e cada dia de atraso com a sua paragem, corresponde a perdas de expectativas e graves prejuízos para todos; população utente, empresas, entidades e visitantes.

Estes itinerários, no estado de degradação em que se encontram, não respeitam normas elementares de viação e constituem uma real ameaça à segurança rodoviária, potencialmente responsável pelo elevado número de acidentes, muitos infelizmente mortais.

Os manifestantes hoje presentes em Beja, em mais uma ação pelo IP8, IP2 e reparação das Estradas Regionais, estão unidos e sem preconceitos de qualquer natureza, certos de que estão a defender uma causa justa e incontornável em prol da região.

Queremos uma política de respeito pelo interior, que valorize as imensas potencialidades da região criando emprego e desenvolvimento, que dê confiança e abra oportunidades para quem, como nós, aqui quer investir e viver.

“NÓS EXISTIMOS, NÓS EXIGIMOS”.

Beja, 30 de janeiro de 2015

Opções do Plano e Orçamento 2015 aprovado em Assembleia Municipal

Os documentos “Opções do Plano e Orçamento 2015”, que definem as linhas estratégicas de atuação nas diferentes áreas para 2015, enquadradas pelas competências das autarquias locais, com um orçamento de 11.800.000, 00 de euros, foram aprovados, por maioria, com cinco abstenções dos eleitos do PS e uma abs-

tenção do eleito do PSD-CDS, em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Castro Verde, de dia 17 de dezembro de 2014.

Em apreciação nesta sessão do órgão deliberativo estiveram também as Propostas de Acordos de Execução, Contratos Interadministrativos e Acordos de Colaboração a celebrar com as Juntas de

Freguesia, que foram aprovados por unanimidade, e o Mapa de Pessoal para o ano 2015, que foi aprovado por maioria, com uma abstenção do eleito do PSD-CDS.

Os documentos podem ser consultados no site da autarquia, no menu “A Autarquia > Câmara Municipal > Docs. Previsionais e Outros”.



Câmara aprovou Moção sobre Delegação de Competências

A Câmara Municipal de Castro Verde, reunida em sessão ordinária do dia 4 de fevereiro de 2015, aprovou, por unanimi-

dade, uma Moção sobre a delegação de competências nas Áreas da Educação, Saúde, Segurança Social e Cultura, apre-

sentada pelo Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, Francisco Duarte.

MOÇÃO

SOBRE A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA SOCIAL E CULTURA

Considerando que,

a C.R.P. - Constituição da República Portuguesa prevê que o “Estado é unitário e respeita na sua organização funcionamento o regime autonómico insular e os princípios de subsidiariedade da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da Administração Pública” (artigo 6º., nº 1).

A descentralização de poderes efetua-se mediante a transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, tendo por finalidade assegurar o reforço de coesão nacional e da solidariedade inter-regional e promover a eficiência e eficácia da gestão pública assegurando os direitos das populações.

A descentralização administrativa deve assegurar o princípio da subsidiariedade devendo as atribuições e competências ser exercidas pelo nível de administração melhor colocado para prosseguir com racionalidade eficácia e proximidade aos cidadãos.

A transferência de competências deve ser acompanhada dos meios humanos, recursos financeiros e do património adequados ao desempenho das funções transferidas, e não assumida, como a prática tem demonstrado, num processo de redução de investimento público e transferência de ónus e insatisfação para o Poder Local.

O Decreto-Lei sobre descentralização de competências aprovado em Conselho de Ministros em 15 de Janeiro de 2015, constituiu-se no seu objetivo e fins, num processo de delegação de competências a concretizar através de contratos inter-administrativos a celebrar com as autarquias que aderirem em áreas de grande complexidade (educação, saúde, segurança social e cultura), não separado da estratégia de destruição de políticas públicas e funções sociais do Estado que os governos há muito prosseguem.

A solução que, nesta matéria, possa vir a ser encontrada, deverá passar por uma verdadeira descentralização de competências, onde o Poder Local Democrático se assuma como titular de atribuições e competências próprias, com os inerentes poderes de direção e conformação em sede de legalidade e mérito, em matérias que faça sentido à luz do princípio da complementaridade e que não ponha em causa a universalidade das funções sociais do Estado.

O governo, ao invés, vem preconizar um modelo assente numa delegação de competências onde os próprios elementos de negociação e contratualização parecem encontrar-se reduzidos a pouco mais que uma possibilidade, manifestamente incompatível com a dimensão autonómica do Poder Local Democrático, de adesão dos Municípios a condições e objetivos pré-definidos.

A solução preconizada é incompatível com a autonomia do Poder Local, sendo mais um

passo na sua subordinação a interesses e políticas que lhe são estranhas.

Mais do que novas competências, o que o Poder Local exige e necessita é de ver preenchidas as condições (financeiras, de autonomia e de política de pessoal) para o pleno exercício das competências que hoje fazem parte do acervo das responsabilidades das autarquias.

Não estão manifestamente reunidas as condições mínimas para um diálogo sério entre a Administração Central e a Administração Local dado o percurso de ataque, arbitrariedades e sonegação de meios que tem sido imposta às autarquias locais, para lá da comprovada má-fé com que tem conduzido os processos de transferência de competências em áreas como a educação, a proteção civil ou a rede de serviços públicos.

O processo de delegação de competências anterior abriu espaço e justificou em muitas situações a privatização de funções educativas, restringiu o carácter universal e gratuito do sistema de ensino, afetou a dignidade da carreira docente, constituiu um adicional fator de novos encargos para as autarquias que se dispuseram a dar o passo da contratualização.

A Câmara Municipal de Castro Verde reunida no dia 4 de fevereiro de 2015, por unanimidade, deliberou manifestar:

O seu desacordo expresso face ao regime jurídico de delegação de competências para os Municípios nas áreas sociais aprovado no Conselho de Ministros de 15 de Janeiro de 2015;

O seu repúdio face ao tratamento dispensado pelo Governo, ao longo de todo este processo legislativo, à ANMP e, consequentemente, aos Municípios portugueses e ao Poder Local Democrático;

Apelar ao Congresso da A.N.M.P., a realizar em 27 e 28 de março próximo, no diálogo institucional que lhe cumpre prosseguir, rejeite liminarmente esta proposta de contratos inter-administrativos de delegação de competências e manifeste a disponibilidade para aprofundar a discussão duma verdadeira descentralização de competências conforme a C.R.P. prevê.

Remeter esta moção para:
- Associação Nacional de Municípios Portugueses.
- Grupos Parlamentares da AR.
- Primeiro-Ministro.

Paços do Município de Castro Verde, 4 de fevereiro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde,

- Francisco Duarte -



Autarquia aposta na segurança dos seus trabalhadores

A Câmara Municipal de Castro Verde promoveu, nos meses de dezembro de 2014 e janeiro de 2015, um conjunto de ações de formação junto dos trabalhadores da autarquia, com o objetivo de melhorar os seus níveis de conhecimento e aptidões para as tarefas que desempenham diariamente.

As ações promovidas incidiram em temáticas como o manuseamento de máquinas, segurança elétrica, sinalização e trabalhos em altura e, para além da componente teórica, lecionada no Fórum Municipal, contemplaram também uma componente prática, ministrada em contexto real de trabalho.

A ação de formação “Manobrador de Máquinas” foi frequentada por 27 trabalhadores do município e desenvolveu competências na área da movimentação manual de cargas, na realização de alguns procedimentos de segurança a ter em conta no manuseamento de dumpers, retroscavadoras, motosserras e empilhadores.

“Sinalização Temporária em Rodovias” foi outra das ações ministradas a 21 trabalhadores

da autarquia. Nesta, foram abordados procedimentos de segurança em quadros elétricos, “tensão de passo”, procedimentos a adotar na mudança de fusíveis de média tensão, comportamentos a adotar em postos de transformação e a verificação e correção dos sistemas de segurança dos geradores do município.

No que diz respeito à formação em “Sinalização Temporária de Rodovias”, esta foi frequentada por 36 trabalhadores, aos quais foi entregue um manual de sinalização e quatro esquemas de sinalização que, posteriormente, foram aplicados no terreno, durante o decorrer da componente prática.

Por último, foi ministrada uma ação de formação que incidiu sobre “Trabalhos em Altura”, na qual participaram 36 formandos. À semelhança das outras ações, para além da parte teórica, foram realizados alguns trabalhos em contexto real de trabalho, nomeadamente valas e trincheiras, entivações, usos de equipamentos anti-queda, escadas, montagem de andaimes e pontos de ancoragem.

Remoção de viaturas abandonadas na via pública

A Câmara Municipal de Castro Verde, no âmbito das suas competências e de acordo com os artigos 163º a 167º do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei 114/94, de 3 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 44/2005, de 23 de fevereiro, relativo ao abandono, bloqueamento e remoção de veículos, informa que irá proceder à recolha e encaminhamento para abate de todos os veículos que se encontrem em estado de abandono na via pública há mais de 30 dias consecutivos.

Assim, com vista à necessidade de implementação de uma gestão ambientalmente equilibrada dos veículos em fim de vida, abandonados na via pública, a

Câmara Municipal de Castro Verde, alerta todos os munícipes que tenham viaturas nestas condições para que procedam à sua recolha para local privado, dentro dos prazos previstos na lei.

Verificado o abandono permanente da viatura na via pública, as autoridades competentes procederem à sua remoção. Posteriormente a viatura poderá ser requerida na Câmara Municipal onde será efectuado o pagamento das despesas da recolha e deposição. A devolução da viatura será feita nas instalações da Amalga/ResiAlentejo mediante a apresentação de declaração emitida no acto do pagamento pela Câmara Municipal.

AECT da Faixa Piritosa Ibérica

Agrupamento elegeu novos órgãos

A cerimónia de assinatura da constituição e eleição dos novos órgãos do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) da Faixa Piritosa Ibérica realizou-se a 3 de fevereiro, em Tharsis (Espanha), e discutiu, entre outros assuntos, a necessidade da criação de um Plano Estratégico, um Plano de Ação e um Plano de Atividades e Orçamento para 2015.

No âmbito da reunião da VI Assembleia Geral do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) da Faixa Piritosa Ibérica, que se realizou a 3 de fevereiro, em Tharsis (Espanha), e que elegeu como presidente Lorenzo Gómez Volante, Alcalde de Tharsis, para os próximos três anos, o presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, Francisco Duarte, assumiu a presidência do Conselho de Administração Local, Transportes e Comunicações. Durante a reunião foram igualmente eleitos os demais órgãos da entidade, dos quais também fazem parte os municípios de Almodôvar, Aljustrel, Mértola e Grândola, bem como os municípios andaluzes de Tharsis, Almonaster la Real e Calañas, entre outros. De momento, estão em fase de construção o Plano de Acção e o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, de forma a estruturar o funcionamento desta associação ibérica com o objetivo de aproveitar da melhor maneira os fundos comunitários disponíveis até 2020, perspetivando uma intervenção integra-



Mina de Neves-Corvo

da de requalificação ambiental e recuperação socio económica deste território.

O Plano de Atividades para 2015 procurará contemplar, entre ou-

tros projetos, a criação de uma rota turística para a Faixa Piritosa Ibérica e a criação de um diretório de serviços para esta região, assim como a promoção de

vários encontros sectoriais sobre temas de interesse para o Agrupamento.

O AECT – Faixa Piritosa Ibérica, tem como principais objetivos

facilitar e promover a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional entre países membros com vista ao reforço da coesão económica e social na União Europeia.

Através de uma articulação de esforços entre os demais parceiros, o AECT visa a gestão de competências e o desenvolvimento de projetos comuns em áreas como o turismo, o património, o meio ambiente, a cultura, a energia, a criação de emprego, a formação, as novas tecnologias de informação e comunicação, a investigação e o desenvolvimento local.

Recorde-se que este Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) reveste-se de grande importância para as populações do território da Faixa Piritosa Ibérica, que abrange uma área com cerca de 4500 km², e no qual estão englobados municípios que têm em comum espaços mineiros desativados ou ainda em atividade na Faixa Piritosa Ibérica, como é o caso da Mina Neves-Corvo, no concelho de Castro Verde.

OBRAS

Sede da Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense voltou a abrir portas à comunidade

O edifício que acolhe a sede da Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense voltou a abrir as suas portas à comunidade no passado dia 8 de fevereiro, após um período de profundas obras de requalificação, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Entradas, que contou com casa cheia.

Ao convite responderam antigos e atuais atletas da coletividade, dirigentes de várias associações desportivas e muitos entradenses que não quiseram deixar de marcar presença neste dia em que se assinalou também o 80º aniversário da coletividade.

Na abertura oficial do espaço, António Jerónimo, Presidente da Junta de Freguesia de Entradas, sublinhou a importância deste espaço na memória da comunidade entradense, nomeadamente pelo papel que desempenhou na formação de atletas de várias modalidades, mas também dos homens e mulheres, de várias gerações, que têm passado pela coletividade.

A intervenção realizada na sede da Sociedade Recreativa



Reabertura da Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense

e Desportiva Entradense teve como finalidade dotar a coletividade de uma sede mais digna e moderna e proporcionar melhores condições para o acolhimento e realização de atividades de carácter cultural, desportivo e lúdico.

Os trabalhos efetuados no edifício contemplaram a substituição dos telhados, esgotos e saneamento, a colocação de novo pavimento, a remodelação

da cozinha, da sala dos troféus, arrecadação e logradouro, a substituição de toda a instalação elétrica e a aquisição de algum equipamento e mobiliário, que representam um investimento na ordem dos 180 mil euros, levado a cabo pela Junta de Freguesia de Entradas, ao abrigo do acordo de colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde.

Remodelação das ETAR's de Santa Bárbara de Padrões e Piçarras

A Câmara Municipal de Castro Verde vai proceder à remodelação das ETAR's de Santa Bárbara de Padrões e Piçarras com o objetivo de melhorar o desempenho das mesmas, adquirindo, deste modo, a eficiência adequada a este tipo de equipamentos.

De referir que uma das maiores preocupações do município de Castro Verde, nos últimos anos, tem sido a salvaguarda e a valorização do território, com especial relevância para o tratamento das águas residuais.

O bom e eficiente funcionamento das Estações de Tratamento de Águas (ETAR's) ao serviço do concelho de Castro

Verde representa, por isso, um dos pontos fundamentais para garantir a política de salvaguarda ambiental, que tem vindo a ser seguida pelo município, de forma a minimizar o impacto das fontes poluidoras nas linhas de água e no meio ambiente envolvente.

Numa primeira fase, a autarquia vai proceder à remodelação das ETAR's de Santa Bárbara de Padrões e de Piçarras, numa intervenção que contemplará a substituição dos órgãos de tratamento, cujo funcionamento já não satisfaz as exigências adequadas.



Escola Secundária de Castro Verde

Obras de requalificação são urgentes!

A Escola Secundária de Castro Verde necessita de uma intervenção de requalificação das suas instalações e equipamentos. A situação, que se tem vindo a agravar com o passar do tempo, é motivo de grande preocupação por parte da comunidade/escola, facto que tem sido abordado sistematicamente nas últimas reuniões do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, e que já levou a que ambos os órgãos manifestassem formalmente a sua preocupação junto da Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares da Região Alentejo. O Conselho Geral não obteve resposta, enquanto que o Conselho Municipal de Educação, em reunião ordinária, foi informado pelo representante da DGEstE que a Escola Secundária de Castro Verde estava na lista das escolas a ser intervencionadas não havendo, até à presente data, qualquer informação sobre o tipo de intervenção programada ou quando poderá vir a acontecer.

Importa referir que em 12 de



outubro de 2014, no âmbito da ação de remoção do amianto dos estabelecimentos de ensino, a Escola Secundária foi alvo de uma intervenção que passou apenas pela remoção das placas de amianto da cobertura dos passadiços exteriores que ligam os vários blocos de instalações mantendo-se,

presentemente, todo o amianto na cobertura dos próprios edifícios.

O inverno rigoroso que temos vivido este ano tem prejudicado as atividades, uma vez que, um dos grandes problemas, a par das infiltrações de água, é o atual desconforto térmico das instalações obrigando, por vezes, os próprios alunos a levar cobertores e aquecedores de casa. Também ao nível do próprio equipamento base (mesas, cadeiras, etc.) a degradação é grande e preocupante. São situações que criam sérias dificuldades na operacionalização letiva, afetam a motivação e acabam por se refletir na qualidade do ensino.

Na última reunião do Conselho Municipal de Castro Verde, realizada a 26 de fevereiro 2015, foi deliberado voltar a alertar a Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares da Região Alentejo, que agora tem novo diretor, para a urgência em encontrar uma solução para este problema que afeta a comunidade escolar e que diz respeito a todos os cidadãos.

Autarquia atribui bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Castro Verde volta a atribuir apoios económicos aos alunos residentes no concelho que frequentam o Ensino Superior.

Este ano foram apresentadas 15 candidaturas às bolsas de estudo, menos 4 que no ano letivo anterior. Um número que reflete uma diminuição das candidaturas dos alunos do concelho ao ensino superior, bem como o facto de alguns alunos bolsistas terem terminado o seu percurso académico.

O número de bolsas a atribuir em cada ano é fixado pela Câmara Municipal de Castro Verde em função da apreciação das candidaturas apresentadas e da disponibilidade financeira da autarquia, sendo a análise das mesmas efetuada por uma comissão constituída pela equipa técnica do Gabinete de Educação e Acção Social, o vereador do pelouro e um representante de cada força política com assento na Assembleia Municipal.

A exemplo do ano anterior, a comissão propôs à Câmara Municipal uma majoração deste apoio, medida que vem ao en-

contro de outras decisões tomadas no campo do apoio social prestado pelo Município e que tem em consideração o período de dificuldade financeira que afeta grande parte das famílias.

Todas as candidaturas apresentadas estão em condições de aprovação, sendo que alguns dos alunos, nos termos do regulamento, ainda poderão vir a optar pela bolsa concedida pelos serviços sociais da universidade que frequentam.

A atribuição deste apoio representa para a autarquia uma verba na ordem dos 24 500 euros, sendo as bolsas atribuídas em dois escalões (A-209, 61€ B - 125, 77€) ao longo de 10 mensalidades.

Através desta medida, a Câmara Municipal procura colaborar na formação de quadros técnicos superiores residentes na área geográfica do concelho de Castro Verde, contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural dos seus municípios e apoiar a continuação dos estudos a alunos economicamente carenciados.

Autarquia reforça parcerias em projetos comunitários de ensino da Viola Campaniça

Dando continuidade a uma política de salvaguarda e valorização do património cultural do concelho, a Câmara Municipal de Castro Verde procedeu à atualização do protocolo de cooperação estabelecido com a Escola Secundária de Castro Verde, Cortiçol e União de Freguesias de Castro Verde e Casével, reforçando as parcerias já existentes ao nível do ensino deste instrumento da nossa tradição, no âmbito do projeto "Viola Campaniça da Escola Secundária de Castro Verde".

Esta parceria, que envolve a Câmara Municipal de Castro Verde, o

Agrupamento de Escolas, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Cortiçol veio permitir, desde 2011, a introdução de uma componente de aprendizagem do toque e construção da Viola Campaniça na Escola Secundária de Castro Verde e uma melhor resposta às necessidades identificadas ajudando a cumprir a existência de uma escola aberta ao meio, contribuindo para uma nova dinâmica deste instrumento na comunidade.

Recentemente, também o protocolo estabelecido com a Asso-

ciação Sénior Castrense viu reforçada a sua parceria com a autarquia tendo como objeto o aprofundar da cooperação entre ambas as entidades. Neste âmbito, a Câmara Municipal de Castro Verde deliberou ceder uma bolsa de instrumentos, constituída por seis violas campaniças, à Associação Sénior Castrense, para desenvolvimento de atividades culturais e de formação, associadas à aprendizagem e promoção deste instrumento de tradição popular, contribuindo deste modo para a riqueza formativa e cultural do concelho.



Moços D'uma Cana - Grupo de Violas Campaniças da Escola Secundária de Castro Verde

Intervenção Precoce na Infância

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) consiste num conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, saúde e ação social.

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Castro Verde e Mértola, tem como instituições suporte o Lar Jacinto Faleiro, em Castro Verde, e a Santa Casa da Misericórdia de Mértola. A Equipa, é composta por doze

técnicos de áreas diversificadas como serviço social, fisioterapia, psicologia, terapia da fala, educação de infância e enfermagem. Esta equipa multidisciplinar desenvolve e concretiza a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (Decreto-Lei n.º 281/2009 de 6 de Outubro de 2009).

A Intervenção Precoce destina-se a crianças dos zero aos seis anos com alterações nas funções e estruturas do corpo ou com risco grave de atra-

so no desenvolvimento, bem como às respetivas famílias.

A necessidade de apoio pode ser referenciada por qualquer entidade ou indivíduo e concretizada através de uma ficha de referenciação. A referenciação será posteriormente avaliada pela equipa, que decide quais os procedimentos a aplicar. A deteção precoce é de extrema importância pois permite uma avaliação antecipada do problema e a obtenção de melhores resultados ao nível do de-

envolvimento da criança. Assim, quanto mais cedo se iniciar a intervenção, maior é o seu potencial de desenvolvimento.

A Equipa Local de Intervenção Precoce está sediada na Praça do Município n.º2, em Castro Verde, no horário compreendido entre as 9h00 e as 13h00 e das 14h00 às 17h00.
Tf: 286 322 039 / Tm: 96 36330626
intervencao precoce.cv@gmail.com.

Escolas do concelho promovem sensibilização em torno de alimentação saudável

A alimentação saudável como princípio para uma vida ativa constitui uma prioridade para as escolas do concelho que aqui continuam a apostar na dinamização de projetos, em parceria com associações e entidades da área. “Lancheira Sorriso em Movimento”, “Heróis da Fruta” e “Comer Bem dá Saúde” são os projetos em curso junto dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Castro Verde. Em comum partilham o incentivo a uma alimentação equilibrada e nutritiva, à base de frutas e legumes, e a luta contra a obesidade infantil.

I Encontro do Projeto “Lancheira Sorriso em Movimento”

No âmbito do projeto “Lancheira Sorriso em Movimento”, promovido pela Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA) e do qual a Câmara Municipal de Castro Verde e o Agrupamento de Escolas de Castro Verde são parceiros, realizou-se, no passado dia 20 de fevereiro de 2015, no auditório do Instituto Politécnico de Beja, o I Encontro do Projeto que teve como finalidade divulgar as boas práticas implementadas nos concelhos aderentes ao longo dos últimos dois anos.

O Agrupamento de Escolas de Castro Verde participou no Painel 4 – “Dar Movimento às Ideias: Partilha de Boas Práticas”, com o tema “Lancheira Sorriso em Movimento – Crescer em Castro Verde”, apresentado pela coordenadora do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Maria de Fátima Palma. O encontro

contou ainda com a participação de 90 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho, envolvidos no projeto, que subiram ao palco para interpretar “A Lancheirinha”, música desenvolvida em conjunto com os monitores de cante alentejano, revelando a importância da articulação entre projetos no desenvolvimento de diferentes aprendizagens. O encontro terminou com a entrega dos certificados às turmas vencedoras do concurso “Passeio Sorriso 2012/2013 e 2013/2014”, que distinguiu, entre outras, a escola de Sta. Bárbara de Padrões.

No terreno desde o ano de 2012, o projeto “Lancheira Sorriso em Movimento” foi implementado de forma a contribuir para a promoção da literacia em saúde nos domínios alimentar, nutricional e prática de atividade física, capacitando as crianças para escolhas saudáveis.

Premiado pela 9ª Edição do Concurso Missão Sorriso | Continente, o projeto acompanha os alunos ao longo do seu percurso escolar, do 1º ao 4º ano, de modo a conhecer de perto os lanches escolares dos alunos e as brincadeiras/jogos de recreio, e vai prolongar-se até julho de 2016, tendo por base uma vasta rede de parcerias locais.

“Heróis da Fruta”: Educação para a saúde

Castro Verde foi um dos 161 concelhos portugueses que aceitaram o desafio da Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI) ao aderir ao projeto “Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável”, direcionado aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, que tem como missão a prevenção da obesidade infantil e restantes doenças associadas, ao longo do ano letivo 2014-2015.



Alunos do 1º ciclo das escolas do concelho no I Encontro “Lancheira Sorriso em Movimento”

No âmbito deste projeto está a ser dinamizado um programa educativo de intervenção motivacional, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, que tem como objetivo o aumento do consumo diário de fruta pelas crianças até aos 10 anos.

O programa contempla a realização de ações de sensibilização, ações de prevenção e apoio social, workshops, palestras, jogos pedagógicos e projetos escolares em torno da prevenção da obesidade e do incentivo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis, dos quais resultou a criação de um “Hino da Fruta” que até ao dia 10 de março de 2015, estará em votação pública através do site do projeto, disponível no endereço <http://www.heroisdafruta.com/>.

Esta fase de votação traduz-se numa campanha que convida à participação da população em geral, promovendo um maior contacto com o projeto e divulgando, em paralelo, a importan-

te mensagem que este encerra. Os votos elegem as escolas finalistas que, posteriormente, poderão ser visitadas pela APCOI até ao final do ano letivo.

Liga Portuguesa contra o Cancro promove campanha de alimentação saudável “Comer Bem dá Saúde”

“Comer bem dá Saúde” é o nome da campanha que a Liga Portuguesa contra o Cancro está a dinamizar junto das crianças do 1º ciclo do ensino básico das escolas de Castro Verde, desde o dia 19 de fevereiro.

Esta ação, que abrange escolas de todo o país, visa fomentar junto das crianças hábitos alimentares saudáveis e, ao mesmo tempo, sensibilizar a comunidade escolar e respetivas famílias para a importância que a alimentação tem no desenvolvimento infantil.

Com esta ação, a LPCC acompanha aquela que é uma das maiores preocupações da atua-

lidade, tendo em conta a elevada prevalência do excesso de peso e obesidade entre a população portuguesa, nomeadamente entre as crianças.

Durante cada quinta-feira dos meses de fevereiro e março, as escolas aderentes devem incluir nas refeições fornecidas um dos cinco alimentos eleitos pela LPCC, com o apoio da Associação Portuguesa de Nutricionistas: brócolo, água, maçã, leite/iogurte e cenoura/abóbora.

A campanha “Comer Bem dá Saúde”, desenvolvida em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde e o Agrupamento de Escolas, implica ainda o preenchimento de um cartão que, no final, permitirá às crianças que cumpriram o programa receberem o seu diploma de “Herói Saudável”, provando desta forma que comeram bem e com distinção. Serão igualmente oferecidos ímanes com a roda dos alimentos, com uma mensagem de sensibilização adequada à idade das crianças.

Desfile de Carnaval das Escolas

Os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância de Castro Verde, de Santa Bárbara de Padrões e Sete e da Creche do Lar Jacinto Faleiro saíram à rua na tarde de 13 de fevereiro, para festejar o Carnaval.

Pelas ruas de Castro Verde, até ao Anfiteatro Municipal, as crianças desfilaram com vestes alusivas ao cante alentejano e às expressões do Alentejo, à alimentação saudável e de tema livre, que foram apresentados pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Castro Verde.

O Desfile de Carnaval das Escolas foi organizado pela União de Freguesias de Castro Verde e Casével, em colaboração com a



Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Castro Verde.

“Grandes Férias da Páscoa”

APADIJ vai dinamizar programa de tempos livres

À semelhança do que tem vindo a acontecer durante as interrupções letivas, a APADIJ – Associação para o Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil e Juvenil de Castro Verde vai dinamizar nestas Férias da Páscoa um programa de atividades de tempos livres para crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, que decorre entre 23 de março e 6 de abril.

Sessões de cinema, atividades na biblioteca, ateliers de expressão plástica, passeios e muitas brincadeiras são algumas das atividades programadas para enriquecer o tempo livre das



crianças nestas férias.

A funcionar entre as 07h45 e as 18h30 no Centro Escolar nº1 de Castro Verde, o ATL “Grandes Férias da Páscoa” conta com a colaboração da Câmara Municipal de Castro Verde e do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, contextualizada pela parceria estabelecida com esta associação.

A participação no programa

de tempos livres está aberta a todas as crianças e permite inscrição diária ou semanal, consoante as necessidades. As inscrições são limitadas e podem ser efetuadas nas instalações da associação, na Av. General Humberto Delgado nº3, em Castro Verde.

Mais informações através dos telefones 286 322 514 / 967 544 588.

Centro de Promoção do Património e do Turismo

Conversa e Mostra gastronómica promoveram Cenoura-Roxa

A cenoura roxa (ou pau-roxo) foi o tema da conversa e da mostra gastronómica que tiveram lugar no Centro de Promoção do Património e do Turismo, em Castro Verde, no dia da Feira de S. Sebastião, também conhecida por Feira do Pau-Roxo onde, desde sempre, se encontrou à venda este hortícola. A iniciativa integrou um conjunto de atividades que tem vindo a ser desenvolvido pela autarquia, com o intuito de contrariar o seu desaparecimento, motivar a sua produção e aumentar o seu consumo.

No passado dia 20 de janeiro, dia em que se reviveu mais uma Feira de S. Sebastião ou do Pau-Roxo, em Castro Verde, o Centro de Promoção do Património e do Turismo (CPPT), foi o espaço eleito para a dinamização de uma Conversa e Mostra Gastronómica em torno deste hortícola que há muito dá nome a esta feira antiga e tradicional. Também foi conhecido como cenoura-roxa, em tempos muito apreciado como petisco nas tabernas da região, onde era comido cru às rodelas, ou cozido e temperado com vinagre.

A iniciativa enquadrada pela Feira de S. Sebastião teve como objetivo contrariar o desaparecimento anunciado do pau-roxo e integrou o conjunto de ações que tem vindo a ser desenvolvido com o intuito de aumentar a produção local, como foram a troca e a distribuição de sementes que decorreu nas Hortas Co-



Conversa e Mostra Gastronómica. Feira de S. Sebastião ou do Pau-Roxo

munitárias, em colaboração com a *Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais* ou a sensibilização da população para a importância de preservação deste vegetal.

Neste dia, o Centro de Promoção do Património e do Turismo teve como convidados a Prof^a. Maria Manuel Valagão, especialista em hortícolas tradicionais e outros assuntos como a dieta

mediterrânica, para uma Conversa em torno das características nutricionais da cenoura roxa, e José Miguel Fonseca, da Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais, que aqui teceu uma abordagem sobre o desaparecimento dos hortícolas tradicionais e da necessidade da sua preservação. Uma conversa que permitiu perceber a grande riqueza e importância deste hortícola no que se refere ao património genético e biológico, mas também a sua grande valia alimentar (ver caixa). Seguiu-se uma mostra gastronómica e a degustação de pratos confeccionados à base de pau-roxo que resultou do desafio lançado a alguns residentes de Castro Verde. Participaram, ao todo, seis pessoas (Paula Maurício, Rui Matos, Almerinda Santos, Teresa Martins, Maria Martins, António Peleja), que aqui apresentaram um total de doze pratos salgados e doces. Durante a mostra destacou-se a vontade e o gosto de experimentar um alimento regional inexplorado que despertou a curiosidade geral e o contentamento de quem o cozinhou e provou.

No dia da Feira de S. Sebastião, o pau-roxo mereceu ainda especial atenção por parte dos restaurantes locais (Barra Azul; O Bombeiro; Campo Branco; A Ladeira; O Pátio; Pizzaria Italiana; Seara; Castro Restaurante; Horário; Planície; Verde Market; Villa Itália) que incluíram na sua ementa pratos cozinhados à base de pau-roxo ou, numa versão mais simples, em entradas e saladas. A iniciativa registou uma adesão positiva por parte da restauração de Castro Verde, bem como os pratos confeccionados que receberam críticas igualmente positivas, verificando-se o interesse em repetir a experiência.

A iniciativa cumpriu o seu objetivo de alargar a divulgação deste hortícola e aumentar a sua produção e consumo, sendo de registar uma maior procura de pau-roxo junto dos produtores locais, tanto por parte de particulares, como dos restaurantes.



RECEITAS

ALMÔNDEGAS DE PAU-ROXO E NOZES

Paula Maurício

200g de nozes (cerca de)
2 cenouras roxas
2 colheres de sopa de azeite
2 colheres de café de sal
2 colheres de sopa de pão ralado
pão ralado para envolver
1 cebola
1 dente de alho
salsa
cominhos

Cozer as cenouras em vapor. Picar as nozes; picar a cebola, o alho e a salsa. Juntar às nozes. Desfazer as cenouras roxas com o azeite até formar um creme. Misturar todos os ingredientes, temperar com o sal e os cominhos. Juntar o pão ralado e envolver bem até formar uma massa para formar bolinhas. Envolver em pão ralado e levar ao forno por 20 minutos.



TORTA DE PAU-ROXO

Teresa Martins

6 ovos
300g de açúcar amarelo
300g de farinha de trigo
1 colher de café de fermento em pó
1 chávena de óleo
3 paus-roxos médios triturados

Bater o açúcar com os ovos até obter um creme esbranquiçado. Juntar o óleo, o pau-roxo triturado, o fermento em pó e a farinha, e bater bem. Untar um tabuleiro com manteiga, forrar com papel vegetal e levar ao forno previamente aquecido. Depois de cozida, enrolar a torta com a ajuda de um pano e decorar a gosto.

Cenoura Roxa tem benefícios para a saúde

A cenoura é um dos legumes mais populares do mundo. As mais comuns têm raízes primárias de cor laranja, mas há também cenouras roxas, amarelas, vermelhas e brancas.

Provavelmente originária do Irão e do Afeganistão, a cenoura foi inicialmente cultivada pelas folhas aromáticas e pelas sementes, surgindo mais tarde os cultivares com raízes mais grossas e menos fibrosas e, por isso, comestíveis. As cenouras cultivadas há mais de mil anos atrás eram roxas.

A cenoura roxa é bem conhecida

em Castro Verde. Histórica nesta região era vulgar encontrá-la por terras de Castro Verde, Almodôvar e mais para Oeste, assim como no barrocal algarvio. Nos últimos anos, na vasta zona onde este hortícola era produzido e consumido, foi gradualmente desaparecendo da venda em feiras ou no esquema local ficando reduzido a alguns pés nas hortas para consumo doméstico ou no grupo de amigos.

Porém, o seu consumo parece estar a ganhar um novo ânimo, sendo cada vez mais frequente as referências à

cenoura-roxa na gastronomia de alta cozinha e mercados *gourmet*.

A cenoura roxa, ou pau-roxo, é uma raiz comestível, de sabor adocicado e agradável, com inúmeros benefícios para a saúde, refere Marta Simões, dietista. “Extremamente rica em betacaroteno, um precursor da vitamina A com elevado poder antioxidante, atua contra os danos celulares: melhora o aspeto da pele, reforça o sistema imunitário, contribui para a saúde dos olhos e visão, retarda o envelhecimento das células e ajuda na prevenção

do cancro. Quanto às vitaminas, a cenoura roxa é rica em vitamina B1, também conhecida como Tiamina, que contribui para o bom funcionamento do sistema nervoso, dos músculos e do coração, e é uma boa fonte de Niacina, que também atua benéficamente no sistema nervoso e tem um importante papel no metabolismo energético celular. Quanto aos minerais, esta raiz é rica em cálcio e fósforo, ambos importantes na manutenção dos ossos e dentes”.



Casa de Campo

Monte da Ameixa

Castro Verde tem mais uma unidade de turismo rural. A Casa de Campo Monte da Ameixa abriu portas a 1 de março e veio complementar a oferta de alojamento existente no concelho.

O Monte da Ameixa é o mais recente turismo em espaço rural do concelho de Castro Verde. Localizado a apenas 1km da aldeia das Piçarras, abriu portas no dia 1 de março de 2015 e é um espaço simpático e acolhedor, de decoração simples, especialmente direcionado a famílias.

Com vista panorâmica para a paisagem, o Monte da Ameixa – Casa de Campo surgiu num espaço onde existia um antigo monte, já em ruínas. Para Maria João Pedrosa, proprietária do alojamento, foi um regresso às origens. Foi neste monte que nasceu e foi aqui que quis dar vida a este projeto: “O monte é dos meus pais. Achei que o espaço tinha uma vista privilegiada e como queria vir viver para aqui, pensámos em desenvolver este projeto por uma questão de companhia e ocupação”.

À disposição de quem queira desfrutar de uns dias de sossego, descanso e de contacto com a natureza, o Monte da Ameixa

tem à disposição 5 quartos (1 duplo, 2 twins e 1 para pessoas com mobilidade reduzida), equipados com TV por satélite, ar condicionado e casa de banho privativa; e um apartamento T2, composto por 2 quartos, sala com lareira, cozinha equipada, casa de banho privativa, ar condicionado e TV por satélite.

Para além dos quartos, o espaço contempla algumas áreas comuns, como sala para refeições, sala de estar equipada com lareira, snooker, ar condicionado e televisão, piscina exterior e terraço para banhos de sol, alpendre e jardim. Num futuro próximo será ainda criada uma zona dedicada aos mais novos, onde poderão jogar matraquilhos ou ténis de mesa.

Situado numa herdade com cerca de 60 hectares, onde fruem as plantações de pinheiros, sobreiros e medronheiros, o Monte da Ameixa proporciona aos seus hóspedes experiências ligadas à terra e à natureza própria da região. Passeios de bicicleta

pela propriedade, colher os legumes e frutas que a horta biológica produz ou contactar com animais no estábulo existente, são algumas das atividades a ter em conta numa estadia nesta casa de campo. Para além destas, será possível realizar passeios de balão ou montar a cavalo, fruto de parcerias já estabelecidas com uma empresa de animação e um clube de equitação.

O Monte da Ameixa vem assim complementar a oferta de alojamento em Castro Verde, elevando para seis o número unidades turísticas, entre hotéis e casas de campo, disponíveis no concelho.

Monte da Ameixa
Apartado 98
Piçarras
 7780-258 Castro Verde
 Telf.: 286 010 016 / 925 080 850
 Site: <https://www.facebook.com/montedameixa>
 E-mail: bd.ameixa@gmail.com
 Coordenadas GPS:
 37° 38'44"N / 8° 07' 46"O



Rede de Turismo Temático do LNEG

Castro Verde integra Rota da Pirite

O Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) divulgou online as brochuras Atlanterra sobre a Rota da Pirite – Rede de Turismo Temático, centrada na Faixa Piritosa Ibérica.

A Rota da Pirite constitui uma rede de turismo temático da principal província mineira do sul da Europa, valorizada em Portugal pelo projeto Atlanterra (programa Interreg Espaço Atlântico). Neste território mineiro salientam-se as minas da região do Campo Branco (Castro Verde), de São Domingos (Mértola), Aljustrel e Lousal (Grândola). Em cada lugar são divulgados os principais pontos de interesse

em termos de património geológico e mineiro, arqueologia industrial e paisagem mineira, indicando-se os apoios locais como os museus da Ruralidade e da Lucerna, em Castro Verde, o Centro de Ciência Viva, do Lousal, o Museu Municipal de Aljustrel e a Casa do Mineiro de São Domingos.

Com esta iniciativa, o LNEG apoia uma das principais rotas mineiras da Europa dinamizando também a descoberta da geodiversidade do Alentejo.

A brochura “Minas do Campo Branco” pode ser consultada no site da Câmara Municipal de Castro Verde, em www.cm-castroverde.pt.



Município presente na BTL 2015

Castro Verde voltou a marcar presença no maior certame nacional de exposição do setor turístico, a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou de 25 de fevereiro a 1 de março, no espaço da Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O Alentejo foi o destino convidado desta 27ª edição centrada em promover os seus produtos estratégicos, nomeadamente o Turismo Ativo, de Natureza, Enogastronómico, Cultural e de Atividades Sol e Praia.

O stand promocional do Município de Castro Verde integrou o Pavilhão da Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT., e teve como tema a promoção do território, associando-lhe a recente conquista do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

De referir que o Alentejo foi a região que mais cresceu no setor turístico em 2014, apre-



sentando uma oferta ímpar e distinta, bem como a capacidade de captar o mercado nacional e o estrangeiro, conquistando o reconhecimento internacional dos seus produtos.

Ofereça Castro Verde! Compre no Comércio Local

Campanha de Natal registou balanço positivo

"Ofereça Castro Verde!" foi o nome da campanha que o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Câmara Municipal de Castro Verde promoveu, durante a época de Natal, em parceria com os comerciantes, artesãos e produtores locais do concelho. Esta ação incluiu o Concurso "Ofereça Castro Verde", o X Concurso de Montras de Natal, a Venda de Artesanato e Produtos Locais e a Iluminação de Natal registando, na sua globalidade, uma adesão positiva e a concretização do seu objetivo principal, contribuir para a dinamização do comércio local.

CONCURSO DE NATAL "OFEREÇA CASTRO VERDE"

47 lojas aderentes, 30 000 cupões entregues

Foram cerca de 30 000 os cupões distribuídos ao longo do Concurso de Natal "Ofereça Castro Verde! Compre no Comércio Local", promovido pelo Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Câmara Municipal de Castro Verde, no âmbito do seu plano de ação, durante a época de Natal.

O concurso decorreu de 1 de dezembro de 2014 a 5 de janeiro de 2015 e contou com a adesão de 47 estabelecimentos comerciais de Castro Verde cumprindo, assim, os objetivos propostos para esta ação, nomeadamente no que respeita ao aprofundar das relações entre os comerciantes locais e a autarquia, e ao estímulo e revitalização do espaço comercial de Castro Verde.

Os vencedores do Concurso "Ofereça Castro Verde: Compre no Comércio Local" foram conhecidos no sorteio público que decorreu no dia 6 de janeiro, nas instalações do Centro de Promoção do Património e do Turismo, e que contemplou a atribuição de uma viagem à Ilha da Madeira, de uma bicicleta e de vouchers em compras.

O concurso registou um balanço positivo e tirou partido da diversidade de lojas aderentes, sendo de prever a repetição futura deste tipo de iniciativa.

X CONCURSO MONTRAS DE NATAL

União da Junta de Freguesia de Castro Verde e Casével distinguiu montras de natal

O "X Concurso de Montras de Natal" foi outra das iniciativas inscritas nesta Campanha.

Promovido pela União de Freguesias de Castro Verde e Casével, em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde, o concurso decorreu entre 18 de dezembro de 2014 e 8 de janeiro de 2015, e registou a participação de 25 estabelecimentos comerciais de Castro Verde, com montras abertas para a via pública. A decoração geral da montra, a iluminação e os componentes decorativos regionais integraram os critérios de avaliação considerados pelo júri, composto por representantes da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, da Assembleia da União de Freguesias de Castro Verde e Casével e da Câmara Municipal.



A entrega dos prémios do concurso aconteceu no dia 10 de janeiro de 2015, numa sessão que decorreu na Sala Multiusos da Junta de Freguesia, onde foram distinguidos a Padaria do Azinhal, com o 1º lugar, a loja El Moda, com o 2º lugar, e o espaço de saúde Qualitypharma, com o 3º lugar.

VENDA DE NATAL

Artesãos e Produtores locais divulgaram produtos de Castro Verde

De 12 a 21 de dezembro, o espaço da antiga Coop Castrense, em Castro Verde, acolheu mais uma edição da Venda de Natal. Um espaço de divulgação e promoção dos produtos locais e do artesanato de Castro Verde que, este ano, registou a participação de 34 artesãos e produtores locais e funcionou em horário alargado, permitindo a aquisição de presentes originais a preços acessíveis.

Mais uma iniciativa que integrou a Campanha dinamizada durante a época natalícia promovida pelos artesãos e produtores participantes, em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde.

Modernização do Comércio

Estão abertas as candidaturas ao sistema de incentivos

Foram já definidas as condições relativas à 2.ª fase de candidaturas ao sistema de incentivos à modernização do comércio Comércio Investe (Despacho n.º 1413/2015 do Ministério da Economia).

As candidaturas a esta nova fase para 2015 estão abertas desde o dia 13 de fevereiro, para os diferentes tipos de projetos elegíveis, projetos individuais e projetos conjuntos de modernização comercial, e terminam, respetivamente, a 27 de março e a 13 de abril, até às 18h00, em qualquer um dos casos.

O objetivo desta medida é incentivar a modernização e a requalificação do comércio de proximidade, através de atividades que induzam a criação de fatores de diferenciação e de melhoria da oferta comercial, especialmente concentrada nos centros ur-

banos, quer através de projetos individuais de modernização comercial promovidos por micro ou pequenas empresas com atividade principal na divisão 47 da CAE, quer através de projetos conjuntos de modernização comercial promovidos por associações empresariais do comércio.

Os apoios financeiros às empresas assumem a forma de incentivo não reembolsável, cor-

respondente a 40% ou 45% das despesas elegíveis, caso se trate respetivamente de projetos individuais ou de projetos conjuntos. Para mais informações sobre esta nova fase de candidaturas consulte o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Câmara Municipal de Castro Verde (telefone 286328423 / email gad@cm-castroverde.pt).

Programa de Desenvolvimento Rural 2014/2020

Candidaturas decorrem até abril

Já se encontram definidas as condições de acesso às ações 3.1.1 – Jovens agricultores e ação e 3.2.1 – Investimento na exploração agrícola, inseridas no Programa de Desenvolvimento Rural 2014 – 2020.

A apresentação de candidaturas ao sistema de incentivos, definidos pela portaria n.º 31/2015 de 12 de fevereiro, está a decorrer desde dia 23 de fevereiro, e vai prolongar-se até 30 de abril.

De entre os vários objetivos que estas medidas visam atingir destacam-se o fomento à renovação e o rejuvenescimento das empresas agrícolas, o aumento da atratividade do setor

agrícola aos jovens investidores, promovendo o investimento, o apoio à aquisição de terras, a transferência de conhecimentos e a participação no mercado, o reforço da viabilidade e a competitividade das explorações agrícolas, através da inovação, da formação, da capacitação organizacional e o redimensionamento das empresas.

Para mais informações sobre esta fase de candidaturas contacte o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Câmara Municipal de Castro Verde (telefone 286 328 423 / email gad@cm-castroverde.pt).



Cante Alentejano Património Cultural Imaterial da Humanidade

Castro Verde celebrou Cante Alentejano

A 27 de novembro de 2014, o Cante Alentejano foi elevado a Património Cultural Imaterial da Humanidade. A decisão foi tomada em Paris, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), durante os trabalhos da 9ª sessão do Comité Intergovernamental. Uma candidatura considerada como “exemplar” por esta organização e que

atribuiu a Portugal a terceira nomeação a ser consagrada depois do fado, em 2011, e da dieta mediterrânica, em 2013.

Em Castro Verde a nomeação do cante alentejano a património cultural imaterial da humanidade foi celebrada a 30 de novembro, na Praça da República.

Uma tarde feita de cante e de convívio que se iniciou com um desfile conjunto a partir da Igreja

dos Remédios e que, após a atuação em palco de todos os corais do concelho, terminou com a interpretação conjunta da moda “Castro Verde és Nossa Terra”, num momento de grande simbolismo para o cante alentejano e para todos os presentes na iniciativa.

Há muito que o Cante Alentejano é, para Castro Verde, símbolo de um património identitário único e de elevado valor cultural. Se outrora teve uma forte ligação ao trabalho, agora é uma catedral de convívio, de encontro entre gerações, um espaço de afirmação cultural e de salvaguarda da memória. Mas é também sinónimo de partilha e de disponibilidade criativa.

Atualmente são oito os grupos corais (ver caixa) que aqui cantam e desenvolvem a sua atividade. Cantam com alma e procuram inovar e afirmar o cante



Antena 1 em direto de Castro Verde

Durante a manhã do dia 27 de novembro, enquanto se aguardava pela decisão da UNESCO, a Antena 1 esteve em direto de Castro Verde, a partir da Taberna do João das Cabeças, com o Programa da Manhã.

Conduzido por António Macedo, a emissão durou cerca de cinco horas e teve como tema central o Cante Alentejano. A emissão contou com a participação especial dos corais “Os Ganhões” e “As Camponesas”, de Castro Verde, e algumas personalidades do concelho ligadas ao cante alentejano.

com a dignidade que ele merece, resultado do trabalho desenvolvido ao longo de várias décadas envolvendo pessoas, associações e autarquias locais.

Nas escolas, desde 2009 que está em curso o projeto “Cante Alentejano no 1º CEB”, entretanto alargado ao pré-escolar. Um projeto que fomentou o regresso do cante ao recreio, enquanto componente lúdico-pedagógica e que abrange, atualmente, um total de 390 alunos do pré-escolar e 1ª ciclo do ensino básico do concelho.

Também na programação cultural de Castro Verde o cante é presença habitual, não apenas

em ocasiões pontuais, como a Primavera no Campo Branco, o Festival Entrudanças ou a Planície Mediterrânica, mas também em ensaios abertos, oficinas de cante ou serões culturais onde o cante é a expressão maior.

A conquista deste selo pela UNESCO veio contribuir para a divulgação do Cante Alentejano a uma escala internacional, significando, acima de tudo, uma homenagem ao Alentejo e às suas gentes e o reconhecer de um bem identitário há muito fruto de um intenso trabalho de salvaguarda e dignificação, que agora implica desenvolver com maior sentido de responsabilidade.

GRUPOS CORAIS DO CONCELHO DE CASTRO VERDE



Grupo Coral Feminino e Etnográfico “AS CAMPONESAS”, DE CASTRO VERDE

Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura

O grupo coral “As Camponesas” nasceu em 1984. Representa o regresso das mulheres ao cante do Alentejo. A sua persistência potenciou o estímulo que fez surgir outros grupos corais femininos no universo do cante a vozes. Tem vários discos editados, com destaque para uma recolha de “Modas dos Mestros”, e participações em trabalhos de Vitorino e Janita Salomé. “As Camponesas” continuam a ser uma peça importante na afirmação da divulgação do cante alentejano e dos trajes de várias figuras da sociedade de outro tempo que importa relembrar.



Grupo Coral e Etnográfico “AS CEIFEIRAS”, DE ENTRADAS

Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura

O grupo coral “As Ceifeiras”, de Entradas, nasceu da vontade de um punhado de mulheres entradenses que resolveram fazer do cante a sua atividade lúdica. Fundado em 2009, atuou pela primeira vez a 26 de julho desse ano, aquando das Festas de Santiago, em Entradas.

A partir dessa data passaram a ensaiar ainda mais afinadamente, sendo hoje um grupo consolidado no panorama do cante alentejano feminino. Em 2012 editaram o seu primeiro trabalho discográfico “Chão”.



Grupo Coral Infantil e Etnográfico “OS CARAPINHAS”, DE CASTRO VERDE

Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura

O início da sua história remonta a 1987. Foi nesse ano que se entendeu dar azo ao surgimento do ensino de tão importante forma de expressão musical da nossa região. O cante alentejano dava assim os primeiros passos. Atualmente os seus elementos variam entre os quatro e os treze anos de idade, sendo a componente feminina esmagadoramente maioritária. Ensaio a ensaio, recolha a recolha, tem-se criado um repertório, uma etnografia junto dos mais novos. As crianças crescem, mas outras surgem e este coral infantil permanece renovando-se de geração em geração.



Grupo Coral Etnográfico “AS VOZES”, DE CASÉVEL

Associação de Cante Alentejano “Vozes das Terras Brancas”

Em fevereiro de 1988 as vozes de uns quantos homens de Casével juntaram-se para cantar a moda, para viver o cante. Nesse tempo, por força da vontade, estabeleceram-se procurando o desenvolvimento de um trabalho disciplinado com vista à constituição de um grupo. O coral “As Vozes” de Casével mantém, desde então, uma dinâmica intensa. Trajados a rigor levam o seu cante a diferentes paragens e mostram ainda a sua riqueza na sede da associação que criaram. Aí podem ser admiradas alfaias e outras peças de valor museológico. Na associação de cante “Vozes das Terras Brancas” há sempre espaço para um copo de vinho e um convite ao cante cheio do Alentejo.



Grupo Coral “OS GANHÕES”, DE CASTRO VERDE

Associação de Cante “Os Ganhões”

Formados em 1972, “Os Ganhões” têm levado o seu cante a vozes a todo o país e a alguns festivais internacionais, divulgando a riqueza desta singular expressão musical. Como forma de perpetuar a sua existência o grupo gravou os LP “Castro Verde és Nossa Terra” (1975) e “Ganhões de Castro Verde” (1980). Desde então, regista em CD os trabalhos “Modas Alentejanas” (1984), considerado pela crítica especializada como o melhor disco de música étnica. “É Tão Grande o Alentejo” (1997), “O Círculo que Leva a Lua” (2003), a antologia “Terra” (2006) e o recentemente editado “As Nuvens que Andam no Ar” (2015). Para além dos encontros de corais e oficinas de cante, “Os Ganhões” têm integrado projetos ligados a outras áreas artísticas e musicais, tais como a dança contemporânea, o jazz e a world music.



Grupo Coral Feminino e Etnográfico
"AS PAPOILAS", DO CORVO
Associação de Cante "Os Cardadores"

Fundado em junho de 2001, este grupo coral feminino e etnográfico é natural da Aldeia do Corvo (Castro Verde). Apresenta-se trajado com uma farda representativa do trabalho do campo, nomeadamente a ceifa e a monda. O grupo gravou o disco Zuca Zuca (2006). Participou no filme "Canto a Vozes" (Francisco Manso); "Caderno de Danças do Alentejo" (Lia March, 2010); no mais recente tra-

balho de Tiago Pereira, "Dêem-me Duas Velhinhas e eu Dou-vos o Universo" (2013); e ainda no documentário de Sérgio Trefaut "Alentejo, Alentejo". O seu repertório assenta também em modas que se dançam. Dos bailes de rodas, às danças de jogo, "As Papoilas" mostram um outro Alentejo em apresentações únicas e originais, as quais incluem oficinas de Modas e Danças Tradicionais.



Grupo Coral e Etnográfico
"OS CARDADORES", DA SETE
Associação de Cante "Os Cardadores"
O grupo surgiu em 2001 na aldeia

da Sete. Composto apenas por vozes masculinas, adotou a denominação "Cardadores" invocando os homens que tratavam e cardavam a lã.

Tem dois trabalhos discográficos editados, intitulados "Moda dos Cardadores" (2003) e "Margarida" (2006). Para além do seu vasto repertório do cancionário tradicional interpreta também o cante ao menino, janeiras, reis e cante para pedir chuva.

Entre outros encontros destaca-se a participação no Festival Nacional de Folclore (Azambuja, 2007), em várias edições da Planície Mediterrânica - Festival Sete Sóis Sete Luas (Castro Verde), na Festa do Trabalhador (Casa do Benfica de Lenzeburg, 2008).

Tem sido convidado para participar noutros projetos / eventos como "Encontro de Violas - Viola Campa- niça e Viola Caipira, Pedro Mestre e Chico Lobo" (2008), oficinas de

cante alentejano, participação no filme "Canto a Vozes", da autoria de Francisco Manso.



Grupo Coral
"AS ATABUAS", DE S. MARCOS DA ATABOEIRA

Em outubro de 2003, em São Marcos da Ataboeira, nasceu este coral feminino. A ideia partiu de um conjunto de mulheres que, desde sempre, cantou modas alentejanas.

Atualmente o grupo é composto por 15 elementos e conta com um trabalho discográfico editado, "As Atabuas" (2006).

O grupo tem participado em várias iniciativas de cariz cultural, destacando-se as seguintes: Quinzena Cultural - Primavera no Campo Branco (Castro Verde); Planície Mediterrânica - Festival Sete Sóis, Sete Luas (Castro Verde) e Entradas (Entradas).

Tem organizado o seu Encontro de Grupos Corais e concertos de Cante ao Menino, Janeiras e Reis, entre outros.



Ganhões de Castro Verde apresentam novo álbum

A moda "As Nuvens que Andam no Ar" dá nome ao novo álbum dos "Ganhões", de Castro Verde, o sétimo da sua carreira de mais de quatro décadas, que vai ser apresentado no próximo dia 28 de Março, pelas 21h30, no Cine-teatro Municipal.

O novo trabalho reúne modas do cancionário tradicional nunca antes gravadas pelo grupo, e outras, que se renovam através de participações, afirmando o cante como espaço de partilha e construção criativa, onde se destacam as presenças do compositor e pianista Luiz Avellar, o contrabaixista Carlos Barretto e a voz de Ana Custódio. Há ainda a realçar a inclusão da moda "Aldeia Nova", da autoria de Paulo Ribeiro a partir de um poema de Manuel da Fonseca, e uma nova gravação de "Ó Águia que vais tão alta", é associada à causa do projeto de preservação da Águia Imperial. O disco conta ainda com a participação do escritor Afonso Cruz que assina "As Azinheiras Ressuscitarão" e outro texto do



escritor Vitor Encarnação, ambos sobre o cante dos Ganhões. O serão de apresentação deste trabalho, editado pela Associação de Cante "Os Ganhões", financiado pelo "Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013" e apoiado pela Câmara Municipal e pela

Junta de Freguesia da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, contará com a participação do Grupo Coral "Os Amigos do Feijó", do Coro Polifónico de Castro Verde e do pianista Luiz Avellar

O Cante nas Escolas

No âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Castro Verde e o Agrupamento de Escolas de Castro Verde são 390 as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico que frequentam semanalmente atividades de cante alentejano nas escolas do concelho de Castro Verde, integradas no projeto "Cante Alentejano na Escola".

O projeto, que tem vindo a ser desenvolvido no concelho desde 2009 junto dos alunos 1º ciclo do Ensino Básico viu, neste ano letivo e após um período experimental desenvolvido no ano anterior, a sua atividade alargada às crianças do pré-escolar, dan-

do continuidade a um trabalho de afirmação do cante alentejano como expressão da cultura local, contribuindo, por conseguinte, para o reforço das ações existentes em torno do cante mas também para o surgir de novas dinâmicas comunitárias e para o enriquecimento curricular dos alunos através de uma abordagem lúdica e pedagógica do cante. Associada ao projeto está uma equipa que envolve os monitores de cante, os professores titulares, os animadores e as auxiliares de ação educativa, e que assegura a contextualização necessária ao desenvolvimento dos ateliers dinamizados semanalmente.

O projeto "Cante Alentejano na Escola" veio permitir que o cante seja hoje uma realidade nos centros escolares do concelho, materializando as aprendizagens adquiridas na sala de aula sejam integradas nas apresentações de projetos escolares dinamizadas ao longo do ano letivo, ou noutras realidades comunitárias como é o caso dos centros de dia e lares de terceira idade.

Também o Lar Jacinto Faleiro dinamiza regularmente atividades de cante alentejano junto das crianças do jardim-de-infância com o intuito de veicular a importância desta expressão tradicional do Alentejo.

Assembleia Municipal aprovou Moção de Louvor ao Cante Alentejano

A Assembleia Municipal de Castro Verde, reunida em sessão ordinária no dia 17 de dezembro de 2014, a exemplo do que aconteceu em reunião da Câmara Municipal, aprovou, por unanimidade com aclamação, a Moção de Louvor ao Cante Alentejano.

MOÇÃO DE LOUVOR

Na Assembleia da 9ª Sessão do Comité Intergovernamental de Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO realizada no passado dia 27 de novembro de 2014, foi votado, por unanimidade, a inclusão do Cante Alentejano na Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade.

A decisão, que destacou a candidatura exemplar apresentada por Portugal, vem transformar-se numa das mais importantes iniciativas jamais realizadas para a salvaguarda, promoção e valorização da cultura alentejana e da sua mais importante forma de expressão musical.

Assim, a Câmara Municipal de Castro Verde, em reunião ordinária de Executivo realizada no dia 3 de Dezembro, vem congratular-se pela decisão da UNESCO e transmitir um particular agradecimento a:

- toda a equipa que integrou o processo de construção da candidatura e a promoveu;
- todas as associações de cante envolvidas na dinamização do cante alentejano;
- todos os aqueles que, de uma forma ou outra, seja formal ou informalmente, têm investido o seu tempo no processo de transmissão geracional do cante alentejano, fazendo dele um elemento essencial para a valorização da nossa cultura e para a construção da realidade cultural que nos identifica enquanto comunidade ímpar.
- todos os cantadores que integram ou integraram os grupos corais do Concelho - "Os Carapinhas" (Castro Verde), "As Ceifeiras" (Entradas), "As Atabuas" (S. Marcos da Ataboeira), "As Papoilas" (A-do-Corvo), "Os Ganhões" (Castro Verde), "As Camponesas" (Castro Verde), "Os Cardadores" (Sete) e "As Vozes de Casével" - pelo seu empenho na dignificação, valorização e promoção do cante alentejano.

Castro Verde, 17 de dezembro de 2014
Os eleitos do CDU, PS e PSD-CDS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DOS AIVADOS – ALDEIA COMUNITÁRIA

A história de uma comunidade com quase 400 anos

SANDRA POLICARPO

Abriu ao público o Núcleo Museológico de Aivados. Um espaço a construir em conjunto com a população, que homenageia a história de uma comunidade e que pretende ser um espaço de salvaguarda e dignificação da memória, mas também de caminhos para o futuro.

A aldeia de Aivados, no concelho de Castro Verde, é uma das poucas aldeias comunitárias de Portugal. Fundada com base numa organização social particular, assenta na partilha de uma propriedade com cerca de 400ha, que expressa o princípio de igualdade entre todos os moradores-proprietários.

A vida dos habitantes dos Aivados não é muito diferente da dos habitantes das aldeias vizinhas. Contudo, cada indivíduo está ligado aos outros através de práticas institucionalizadas de solidariedade (os diversos subsídios e benesses), e da existência de um sistema de direitos e deveres com a participação de todos nos assuntos comuns (através do trabalho na “comissão”, das “reuniões da comissão”, e dos grupos de trabalho e de entreajudada). Subjacente a todas estas práticas, preside uma ideologia igualitária e de participação democrática que procura, acima de tudo, combater as dificuldades do dia-a-dia.

Há muito que a população de Aivados ambicionava a existência de um museu na aldeia “que fosse depositário da história da terra e das suas gentes, das suas práticas, hábitos e costumes”, refere Miguel Rego, coordenador do Museu da Ruralidade, e “encaixasse na filosofia de museu território desenvolvido pela Câmara Municipal de Castro Verde. Um museu cuja existência se justificava pela riqueza e importância da história da comunidade dos Aivados”.

Cumprindo esse desejo, o Museu da Ruralidade, em parceria

com a Junta da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, abriu ao público, no passado dia 24 de janeiro, um espaço reservado à salvaguarda e dignificação da memória - o “Núcleo dos Aivados - Aldeia Comunitária”. Mais de 130 pessoas compareceram à abertura deste novo núcleo, onde podem agora ser lidos os testemunhos e observadas as fotografias e os objetos desta aldeia do concelho de Castro Verde com quase quatro séculos de história e que nos remetem para tempos distantes, como a máquina da fábrica de pirolitos que existiu na Estação de Ourique, ou o dia 20 de abril de 1975 em que a população de Aivados recuperou parte dos terrenos que lhes haviam sido retirados, ao longo do século XX.

Para José de Brito, presidente da União de Freguesias de Castro Verde “este espaço agora criado reveste-se de grande significado ao assumir a importante função de salvaguarda do património material e imaterial, ao mostrar a todos as vivências comunitárias das suas gentes”.

No dia da abertura, o Centro de Convívio da localidade encheu para a apresentação da Revista “Cadernos do Museu” (ver caixa) que, na sua primeira edição, com-

“Esta foi uma luta constante, e em diferentes momentos da sua história”

porta textos da antropóloga Inês Fonseca sobre esta aldeia e fotografias de Manuel Faria Bento, cujo espólio fotográfico se encontra agora exposto neste núcleo. “Esta é uma aldeia muito particular. Queremos revelar a história da especificidade comunitária da aldeia de Aivados e que aqui se desenvolva uma prática de recolha e sistematização de toda a comunidade, criando momentos de partilha que nos permitam dignificar e divulgar a memória”, mas sobretudo, “valorizar uma história com quase quatro séculos de existência que sempre soube defender e manter a sua propriedade de 400ha de terreno”. “Esta foi uma luta constante, e em diferentes momentos da sua história”, conta Miguel Rego, lembrando os episódios vividos por esta comunidade contra a Câmara Municipal de Castro Ver-



Abertura do Núcleo dos Aivados e apresentação dos Cadernos do Museu

de, quando esta queria que os Aivados pagassem rendas sobre estes terrenos; ou no final do século XIX e princípios do XX, quando alguns arrendatários queriam apoderar-se dos terrenos de que usufruíam; em meados do século XX, quando um dos proprietários vizinhos pretendia alterar os limites da propriedade e a população (sobretudo mulheres e

miúdos) não o permitiram; ou ainda, depois de 1975, com a luta em tribunal para recuperar os cerca de 200 hectares que lhe tinham sido ocupados por proprietários vizinhos.

Uma história única no país contada num museu próprio que muito orgulha a sua população. O mapa, à entrada do núcleo, orienta o visitante pelos aconte-

“Um museu é um local dinâmico, reflexivo e de partilha”

cimentos mais marcantes que ocorreram na história da propriedade através de fotografias e testemunhos cedidos pela população a qual terá um papel ativo ao longo da sua construção. “Um museu é um local dinâmico, reflexivo e de partilha. Não só de memórias, mas também de caminhos de futuro. É aí que as pessoas entendem que a dignidade dos sítios assenta nas suas raízes, na memória, naquilo que ela foi, e é, tendo por base as pessoas”, sublinha o coordenador.

O próximo passo é alargar as áreas de exposição. “Estamos a trabalhar conjuntamente com a Associação do Povo dos Aivados no sentido de manter este Núcleo Museológico aberto ao público e com uma dinâmica interessante, através da realização de iniciativas de caráter cultural, que cativem os visitantes e a própria comunidade”, explica o presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, José de Brito.

A funcionar numa casa que pertence à Associação do Povo de Aivados, o ator principal deste espaço, e que outrora fora centro de convívio, o Núcleo dos Aivados comporta um espólio vasto e rico de peças e utensílios do quotidiano da aldeia, documentação escrita, fotografias,

painéis e registos multimédia que ajudam a compreender melhor a genealogia desta comunidade e onde sobressai, com particular importância, a coleção de fotografias de Manuel Bento, que nos faz recuar até ao dia 20 de Abril de 1975 e a outros momentos da história desta propriedade que inclui a Estação de Ourique, a pedreira da Tecnovia e o moinho de água da ribeira dos Aivados. “O objetivo é que sejam as pessoas, até pelas características desta terra, a doar o espólio, que ajudem a contar a história, que afinal é a sua, mas também a dos seus antepassados”, refere Miguel Rego.

Apesar de todos os registos e documentos existentes desconhecem-se as origens exatas desta comunidade. Alguns autores defendem a tese, bastante provável, de que estes terrenos teriam sido atribuídos aos moradores de Aivados por Sentença Régia. Contudo, afirma a tradição oral que os mesmos teriam sido doados para usufruto dos moradores daquela aldeia pela benemerita Maria de Lemos (senhora aristocrata provavelmente sem herdeiros). Não é possível garantir o que se terá passado relativamente à herdade dos Aivados e à forma como esta se constituiu em propriedade dos seus moradores. A única certeza é de que há vários séculos (segundo relatos escritos e orais) os moradores de Aivados exercem o seu direito de usufruto dos referidos terrenos, alcançando à luz da legislação atual o direito de propriedade”, explica Inês Fonseca, na primeira edição dos Cadernos do Museu.

O 20 de Abril de 1975 na Herdade dos Aivados

(in *Cadernos do Museu*, nº1, Inês Fonseca)

O 20 de Abril de 1975 foi o dia em que os aivadenses se juntaram para recuperar as terras que o Monte do Carrascal e o Monte Novo tinham anexado ao longo de muitos anos às terras dos Aivados que rondavam, nas suas



20 de Abril de 1975. O dia de recuperação das terras.

Fotos de Manuel Faria Bento

origens, cerca de 400 hectares e se viam, então, reduzidas a pouco mais de 200. Aqui estiveram em festa e em luta a maioria dos aivadenses, mobilizados pelo sonho de recuperar o seu património cuja posse estava provada documentalmente desde meados do século XVI. Manuel Faria Bento era um daqueles aivadenses que, apesar de estar ausente, não

quis deixar de estar presente, trazendo com ele a sua Rolleiflex com um rolo de slides, e a máquina de super 8, Yashica. Dessa bobine de 8m/m não tem a certeza do seu destino. Mas alguns dos 36 slides tirados nesse dia histórico para as gentes dos Aivados estão aqui, neste trabalho que aqui trazemos, e que poderemos ver melhor documentado no Nú-

cleo dos Aivados, do Museu da Ruralidade. Manuel Faria Bento nasceu a 1 de Novembro de 1942, no Montinho da Ribeira de Móra, no concelho de Almodôvar, mas só foi registado no dia de Natal desse ano, dia oficial do seu nascimento. O seu pai, Manuel Frederico, conhecido por ti Serrinha, era originário da Graça de Padrões (a sua mãe, Conceição Maria, era

do Monte dos Morzelos – Ourique), chegou a estas terras ainda nos anos quarenta do século XX, por força de trabalhar nos montes que havia à volta da aldeia. Nos Aivados ficou Manuel Faria Bento até aos 15 anos, partindo então para a zona de Lisboa. Começou a fazer fotografia à volta de 1963, altura em que adquiriu um “caixote que acho não tinha marca”, diz. Pouco depois comprou também um caixote com que fazia filmes “para o qual se compravam bobines com sete metros e meio, de 16 m/m, que se enviavam para França, na compra os portes já estavam incluídos, bobine que quando nos era devolvida, vinha com quinze metros de filme, de 8 m/m, sem qualquer registo sonoro.” O também poeta popular, que está a construir em livro a sua história de vida, gostava de fotografar porque queria mostrar aos outros aquilo que via. Tinha prazer em divulgar as fotografias que fazia, “assim como o enquadramento com que as construía”. Hoje, revê as centenas de fotogramas que tem “com a sensação de que registei a vida com as fotografias que tirei. Fotografar marcou toda a minha vida”. As fotografias do dia 20 de Abril têm hoje para si, e em particular por se estar a fazer o museu, uma relevância muito particular e nunca imaginou “que estas tivessem a importância que têm para os Aivados”. Lembra-se daquele dia com particular emoção. “Morava então no Barreiro e, mobilizado pelo António Ventura que me contou o que se pretendia fazer naquele dia, vim com a mulher, o filho e um amigo, no carro. Chegado aos Aivados encontrei toda aquela gente, a família, tudo em grande festa”. A alegria que inundava a aldeia transbordou quando “o senhor Torpes, motorista do tractor, começou a fazer o rego da extrema da propriedade, junto à passagem de nível. “Primeiro do lado do Monte Novo e depois do lado do Carrascal, o rego foi demarcando o limite centenário da propriedade dos Aivados “com o pessoal todo atrás”. Cada vez que vê os slides que tirou nesse dia vêm-lhe aos olhos “lágrimas de tristeza, pelos que partiram, mas também de muita alegria, pois dou muito valor ao passado. E recordar é viver”.

cadernos do museu publicação periódica do Museu da Ruralidade Castro Verde nº1 Jun. 2015



Primeira edição dos Cadernos do Museu dedicada aos Aivados

Os Cadernos do Museu pretendem ser um meio de comunicação do projeto Museu da Ruralidade com os seus públicos e as suas comunidades, seja ela a concelhia, a dos visitantes dos seus núcleos, ou a da comunidade museológica”, mas também um espaço para a inclusão de trabalhos de reflexão e de investigação em torno de alguns dos temas em exposição.

De publicação semestral, esta primeira edição, deu destaque a dois importantes apontamentos históricos sobre a aldeia, da autoria da antro-

póloga Inês Fonseca, que já em 1995, se tinha debruçado sobre esta temática, no âmbito da sua dissertação de mestrado dedicada aos movimentos sociais, e de Manuel Faria Bento, fotógrafo amador, cujo espólio fotográfico em muito contribuiu para a construção deste projeto, hoje ponto de encontro com a comunidade aivadense.

Esta edição dos Cadernos do Museu comporta ainda um conjunto de fotografias da autoria de Maria Vitória Nobre a propósito da primeira manifestação depois do 25 de abril

de 1974 – o 1º de Maio. Um dia inescrutável para todos aqueles que o viveram e do qual resultaram dois conjuntos extraordinários de imagens, ambos de valor documental incalculável: as fotografias, da autoria de Vitória Nobre, e o filme de cerca de 15 minutos, realizado por Francisco de Lara Colaço Alegre, e que serviram de base à exposição itinerante produzida pela União de Freguesias de Castro Verde e Casével no âmbito das Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril.

CULTURA



Entrudanças 2015 celebrou tradição do Entrudo

Gerações. Foi este o tema central do Entrudanças 2015 que aconteceu de 13 a 15 de fevereiro, em Entradas, proporcionando uma programação diversificada de bailes, concertos, oficinas de dança e atividades para famílias e crianças.

A atuação do grupo coral "As Ceifeiras", de Entradas, e do Coral Infantil "Os Carapinhas", de Castro Verde, assinalou o arranque do festival no Museu da Ruralidade, espaço museológico que, neste dia, apresentou ainda o concerto "Bailado Rural", uma obra dividida em dez andamentos onde é evidente a fusão da música executada em instrumentos eletrónicos com a sonoridade industrial de algumas peças em exposição no Museu da Ruralidade. Uma experiência de criação artística da responsabilidade de Rui Santana e Filipe Pilar.

Começava assim o primeiro de três dias de Entrudanças, marcado pelo reencontro entre participantes, danças e muita animação, entre sonoridades alentejanas e outras, de paragens mais distantes.

Em destaque nesta programação esteve o "Circo das Gerações", o projeto dinamizado por Lucyano Lopes em conjunto com as crianças do pré-escolar e 1º ciclo da escola de Entradas e os jovens da Associação ART. Desenvolvido nos meses que antecederam o festival, o projeto apresentado no segundo dia de Entrudanças, teve como ponto de partida o explorar das artes circenses como forma de expressão individual e comunicação com o outro. Por motivos de força maior, o desfile de apresentação do projeto foi cancelado e a sua apresentação transferida para a tenda

da Praça Zeca Afonso.

A oficina de *vime* realizada com a comunidade de Entradas foi outra das iniciativas de caráter local em destaque. Desta atividade resultaram os objetos de roda, que foram este ano a imagem de marca do Entrudanças 2015, e que exemplificam bem a interação e o convívio experimentados durante os dias do festival, evidenciando a importância da cultura alentejana e do envolvimento da comunidade no festival enquanto espaço de partilha e criação e de que são também exemplo as iniciativas dinamizadas em torno do cante alentejano e da viola campaniça, da gastronomia ou do artesanato e que têm como principais impulsionadores alguns dos agentes culturais do concelho.

As oficinas de danças de tradição, presença assídua neste pro-

grama, ensinaram os passos certos para se bailar ao som das performances de *Duo Parmenter & De La Fuente*, *A Batalha do Modesto Camelo Amarelo*, *String Fling*, *La Forcelle*, ou *A Banda da Dança Portuguesa a Gostar dela Própria*, esta última fruto da residência artística que aconteceu em Castro Verde, de 9 a 13 de fevereiro, a partir da parceria entre a Pedexumbo e o realizador Tiago Pereira, com o apoio da Câmara Municipal de Castro Verde. A apresentação de *A Banda da Dança Portuguesa a Gostar dela Própria* teve lugar no sábado à noite e reuniu em palco músicos oriundos de contextos musicais diversos que aqui apresentaram uma nova dimensão do baile português, a partir dos registos de Tiago Pereira.

O Museu da Ruralidade voltou a ser um espaço fundamental na

concretização do festival ao acolher um conjunto alargado de iniciativas, entre oficinas de cante e instrumentos, música tradicional e projeção de documentários, a par da animação vivida na sua Taberna. Também a Herdade das Fontes Bárbaras abriu as suas portas aos participantes do festival e promoveu uma prova de vinhos, acompanhada pelas modas das "Vozes" de Casével.

As atividades para crianças e famílias não foram esquecidas. Contos, oficinas de expressão plástica e pinturas faciais foram algumas das propostas pensadas para este público-alvo e que tiveram no Polo da Biblioteca de Entradas o seu espaço privilegiado.

O Festival é organizado pela Associação Pedexumbo, Câmara Municipal de Castro Verde e Junta de Freguesia de Entradas.

Wolves Order: Rock em Castro Verde

Cláudio Anastácio (guitarra, voz), Fábio Bravo (teclas), Rodrigo Aires (baixo) e Humberto Dias (bateria) são Wolves Order. O mais recente projeto musical de Castro Verde.

O grupo surgiu há cerca de oito meses quando Fábio Bravo (ex-Desert Shelter) e Cláudio Anastácio (ex-Hell's Kitchen) decidiram avançar com um novo projeto. O passo seguinte foi convidar os restantes elementos, Rodrigo Aires e Humberto Dias, a integrar a banda. A composição de temas originais e os ensaios tornaram-se regulares desde então.

O nome do projeto, Wolves Order, deve-se à admiração que os elementos da banda sentem pelos lobos pois, segundo afirmam, "para nós, os lobos representam a totalidade do ser. O código de alcateia é algo que nos fascina. A força do lobo reside na união da alcateia e é esse espírito de união que queremos transmitir: quatro lobos diferentes juntos na mesma devoção. O lobo é, para nós, um símbolo da verdade intrínseca em cada ser. A aceitação da nossa essência individual e a luta diária para nos mantermos fiéis a nós próprios num mundo onde

é fácil perdermo-nos em ilusões".

A banda assume-se como um projeto de rock, no entanto, não rejeita a hipótese de explorar outras nuances musicais: "O lobo representa também a liberdade artística. Tocamos rock, essa é uma verdade, mas não queremos ficar presos a um género específico de rock. Queremos compor músicas que sentimos. Não temos receio em mostrar todas as nossas vastas influências musicais. O que mostra também o espírito imprevisível, como o do lobo".

Wolves Order apresentou-se ao público pela primeira vez no



passado dia 20 de fevereiro, num teste de palco, que contou com a presença de mais de uma centena de espetadores, e onde apresentou 8 temas originais. "Southern Wolves", "Love is the Answer"

e "The Order" são, para já, os temas que o grupo quer dar a conhecer ao público.

Pode saber mais sobre o projeto Wolves Order no endereço www.facebook.com/wolvesorder

Projeto de conservação da Águia Imperial Ibérica decorre até 2018

Em 2011 eram apenas 324 os casais de Águia Imperial que habitavam a Península Ibérica. Em Castro Verde podemos observar um dos treze casais existentes em Portugal. A Liga para a Proteção da Natureza é a coordenadora do LIFE IMPERIAL, o projeto que até 2018 vai trabalhar para garantir a preservação e a conservação de uma das espécies de águia mais ameaçada do mundo.

A Liga para a Proteção da Natureza é a beneficiária coordenadora do Projeto LIFE IMPERIAL "Conservação da Águia Imperial Ibérica em Portugal", uma das espécies mais ameaçadas e sensíveis às perturbações provocadas pelo homem. Iniciado em julho de 2014, o projeto foi formalmente apresentado a 24 de novembro desse mesmo ano e tem implícito o aumento da população de Águia Imperial Ibérica em Portugal, com intervenções previstas nas Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul, de forma a contribuir para o aumento da sua população em Portugal.

A Águia Imperial Ibérica (*Aquila adalberti*) é a ave de rapina mais ameaçada da Europa e a sua existência depende de habitats agroflorestais mediterrânicos associados a áreas agrícolas abertas. A perseguição humana (abate a tiro e envenenamento), electrocussão em linhas elétricas, perturbação nos locais de nidificação, escassez alimentar e de locais de nidificação apropriados, são al-

gumas das ameaças com que esta espécie se depara atualmente. Dos 324 casais existentes na Península Ibérica, 13 encontram-se em Portugal e 1 deles em Castro Verde.

A decorrer até dezembro de 2018, o Projeto LIFE IMPERIAL representa uma oportunidade extraordinária para criar as condições de suporte para restabelecer a população nacional da Águia Imperial Ibérica, aplicando algumas das recomendações do Plano de Ação Europeu para esta espécie, nomeadamente o controlo e a vigilância de ameaças nos ninhos; a compra de árvores com ninhos, poisos ou para colocação de ninhos; a construção de novos ninhos e o reforço de ninhos existentes; o estabelecimento de campos de repovoamento de coelho-bravo e medidas de gestão do habitat para fomento de presas; a minimização do impacto das linhas elétricas, com a implementação de medidas que evitem a electrocussão; o estabelecimento de um programa de custódia do território para a Águia-imperial, envolvendo proprietários, municípios, empresas e a sociedade em



JESÚS RGUEZ-OSORIO

Águia Imperial Ibérica

geral; a melhoria da eficácia de fiscalização para as situações de envenenamento e para os procedimentos legais associados, com a capacitação da deteção de situações ilícitas no terreno recorrendo a equipas cinotécnicas da GNR e de sensibilização das

entidades judiciais, e ainda o desenvolvimento de campanhas de sensibilização nas escolas, em conjunto com operadores turísticos, caçadores e gestores florestais.

O projeto conta com a parceria de nove entidades, duas das quais

espanholas para fomentar o intercâmbio de experiências e conhecimento, nomeadamente: Instituto da Conservação da Natureza (ICNF), Câmara Municipal de Castro Verde, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), Guarda Nacional Republicana (GNR), EDP Distribuição - Energia S.A., Mãe d'Água, Lda., Sociedade Española de Ornitologia (SEO/Birdlife) e TRAGSATEC S.A.

Com um orçamento de 2.475.460 euros, financiado a 75% pela Comissão Europeia, o projeto pretende ser um catalisador decisivo para a conservação a longo prazo desta espécie tão ameaçada da Península Ibérica.

Como resultado do restabelecimento que se tem verificado em Espanha, onde diversos projetos LIFE estão a ser implementados para a conservação desta espécie, foi possível passar de 50 casais em 1995 para 300 casais em 2010. Esta recuperação permitiu a expansão territorial da espécie, com uma lenta recolonização de antigos territórios no interior de Portugal.

Bombeiros Voluntários de Castro Verde

Câmara entrega equipamentos de proteção individual

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde foi uma das treze corporações de bombeiros do Baixo Alentejo que receberam novos equipamentos de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais.

A entrega dos equipamentos decorreu no passado dia 15 de dezembro, nas instalações da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL, onde se realizou um Ato Simbólico.

A iniciativa inscreveu-se na Candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT), e permitiu a entrega de equipamento num valor total de 157.575,40€ financiados em 85% pelo POVT (s/ IVA), 7,5% pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e 7,5% pelos treze municípios do Baixo Alentejo, de acordo com os Protocolos de Cooperação celebrados entre a CIMBAL, ANMP, Liga de Bombeiros e as corporações de bombeiros, e com o Protocolo de Parceria estabelecido



entre a CIMBAL e os municípios.

No total, os Bombeiros de Castro Verde receberam da Câmara Municipal de Castro Verde, dezanove novos equipamentos de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais (compostos por botas, calças, luvas, capacete, dolmen e cogula), com características ignífugas, que têm como objetivo a melhoria do Sistema Nacional de Proteção Civil e ao aumento da sua resiliência, através do reforço de equipamentos de proteção civil, contribuindo para uma maior segurança e maior eficácia no combate aos incêndios.



Comissão Municipal de Defesa da Floresta reuniu em Castro Verde

No passado dia 12 de fevereiro, realizou-se, no edifício dos Paços do Município, uma reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Marcaram presença neste encontro a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANMP), o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e o Núcleo da Guarda Nacional Republicana, os três pilares fundamentais na Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), e ainda um representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde, da Câmara Municipal e os Presidentes de Junta

do concelho. A reunião teve como finalidade discutir as necessidades de planeamento do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais no Distrito de Beja, para o corrente ano, e identificar eventuais constrangimentos da DFCI. A recolha de informação no que respeita aos trabalhos em curso e planeados pelas entidades envolvidas na DFCI, bem como o apuramento da disponibilidade de meios e recursos e a articulação dos procedimentos, foram outras das questões abordadas nesta sessão, que contou com intervenções do ICNF, GNR e ANPC, que aqui expuseram as suas competências nesta matéria.

NECROLOGIA

Álvaro Gonçalves Correia, 81 anos, Viseus
Ana Cecília Crespo, 92 anos, Castro Verde
Ana Maria G. Colaço, 89 anos, St.ª Bárbara de Padrões
Antónia Rosa Messias, 100 anos, Lombador
António Manuel Guerreiro Costa, 57 anos, Lombador
Arlindo Brito Baltazar, 65 anos, Neves da Graça
Bárbara Colaço Ramires, 80 anos, Castro Verde
Belchior Rodrigues Loio, 87 anos, Agualva-Cacém
Catarina Maria S. Patrício, 91 anos, Ferreira do Alentejo
Cezaldina Maria Eugénio, 90 anos, Torril
Custódia Maria Álvaro, 88 anos, Castro Verde
Daniel António Guerreiro Júlio, 90 anos, Beringelinho
Evangelina Madeira Raposo, 87 anos, Castro Verde
Francisco António Correia, 82 anos, Monte do Salto
Ilda Antónia Lourenço, 93 anos, St.ª Bárbara de Padrões
Inácio António Romão, 91 anos, São Marcos da Atabueira
Joana Maria, 92 anos, Castro Verde
Joana Palma Augusta, 73 anos, Beringelinho
João Manuel C. Diogo, 67 anos, St.ª Bárbara de Padrões
João Marques Ferraz, 77 anos, Castro Verde
Joaquim Almeida de Carvalho, 81 anos, Castro Verde
Joaquim Francisco Paulino, 81 anos, Sete
Joaquim Maria Pereira, 78 anos, Castro Verde
Jorge Manuel Tomás, 71 anos, Castro Verde
José Francisco Jesus, 55 anos, Castro Verde
Luciano José Serrana V. das Dores, 41 anos, Castro Verde
Manuel Caetano Palma Mestre, 77 anos, Castro Verde
Manuel Cruz Brito, 62 anos, Almeirim
Manuel Medeiro Feio, 85 anos, Entradas
Maria Antónia C. da Silva Madeira, 71 anos, Castro Verde
Maria Inácia Mestre, 91 anos, Beringelinho
Maria Lina C. G. Varela, 71 anos, St.ª Bárbara de Padrões
Maria Rosa Deodato da Silva, 88 anos, Entradas
Mecilde da Silva Tomás, 86 anos, Entradas
Olímpia Guerreiro Lobo, 89 anos, Viseus
Pedro Miguel da Silva Costa, 30 anos, Entradas
Sebastião Sales Madeira, 86 anos, Entradas
Teresa Jesus Vilhena, 87 anos, Entradas
Venâncio Batista Tomé, 78 anos, São Marcos da Atabueira
Virgílio Tadeu Mestre, 83 anos, Lombador
Vitorino Martins Casimiro, 82 anos, Geraldos



JOSÉ CARLOS BOTELHO

Santa Bárbara de Padrões - Faleceu a 20/02/2014
 Sua mulher, filhos, netos, irmãos e restante família choram a sua morte com eterna saudade.

MARIA ILDA FREIRE COELHO CONTENTE

Olhão – Faleceu a 21/12/2014
 A família participa o falecimento do seu ente querido agradecendo a todos aqueles que o acompanharam até à sua última morada ou, que de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar.



MANUEL JOAQUIM DUARTE

Rosário - Faleceu a 16/11/2014
 Filhos, genros, nora e restantes familiares participam o falecimento do seu ente querido, agradecendo a todos os que o acompanharam até à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar



JOSÉ FRANCISCO JESUS

Faleceu a 6/2/2015 – Castro Verde
 A Câmara Municipal de Castro Verde manifesta o seu pesar pelo falecimento do seu trabalhador José Francisco Jesus, assistente operacional, condutor de máquinas pesadas e veículos especiais. José Francisco Jesus exerceu funções na Câmara Municipal de Castro Verde desde 2 de março de 1998 até à data da sua morte.



EMÍLIA ROSA DE SOUSA AFILHADO

Faleceu no passado dia 24 de fevereiro, aos 105 anos.
 Nasceu a 21 de março de 1909, em Castro Verde e, à data do seu falecimento, era a mulher mais idosa do concelho de Castro Verde. A família participa o falecimento do seu ente querido agradecendo a todos aqueles que o acompanharam até à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Homenagem a Manuel Bento

Manuel Bento, Manuel Bento
 Grande amigo e cantador
 Já acabou o seu tempo,
 Repousa no teu templo,
 Nós ficamos com a dor.

Nós ficamos com a dor
 Lágrimas por ti choramos
 Foste um grande ator
 Que te guarde nosso senhor
 Nós por ti rezamos.

Jamais esqueceremos
 Os teus serviços prestados
 Por ti cantaremos
 Sempre recordaremos
 Os tempos contigo acompanhados.

Manuel Faria Bento
 Castro Verde

Bombas de Gasolina

Com esta nova invenção
 Facilmente se imagina
 Que têm de abrir falência
 As bombas de gasolina.

Para o depósito encher
 O motorista feliz
 Já não precisa ir à bomba
 Vai somente ao chafariz.

Mas já pensaram um pouco
 No que vai acontecer
 Se o invento anunciado
 Der resultado a valer.

Logo para começar
 Embora nos cause mágoa
 A companhia das águas
 Há-de aumentar o preço da água.

Os motoristas mais ricos,
 Embora seja abuso,
 Vão atestar com certeza
 Sempre com super do Luso.

Com gasolina tão cara
 Verifica-se, lá é verdade,
 Que diminuíram
 Os carros pela cidade.

Depois andando com água,
 Que sempre é mais baratinha
 Os carros vão sair
 Para a rua, já se adivinha.

Vai ser uma confusão
 Ver tantos carros à toa
 A andar a água,
 Pelas ruas de Lisboa.

E há outro pormenor
 Que para nós é uma mina
 Vão também encher-se de água
 Os isqueiros a gasolina.

Enfim, vai ser uma festa,
 Mas seja lá como for,
 Vão já comprando mangueiras,
 Para alimentar o motor.

Maria de Jesus Peres Lopes
 Lisboa



VOTO DE PESAR Falecimento de Manuel Bento

A Câmara Municipal de Castro Verde, reunida em sessão ordinária do dia 21 de janeiro de 2015, aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Bento, Mestre de Viola Campaniça.

Manuel Bento, figura maior da Viola Campaniça, nasceu em 1925 na Aldeia Nova, no concelho de Ourique, e faleceu no dia 14 de janeiro de 2015.

Em Castro Verde, durante várias décadas, integrou projetos associados à divulgação e aprendizagem do toque da Viola Campaniça, percurso que se iniciou através da ação da Cortiçol, que deu a conhecer o incontornável trio constituído por Manuel Bento, Francisco António e Perpétua Maria, ponto de referência na história do instrumento e que, através de várias dinâmicas, constituiu o início do ressurgimento da Viola Campaniça no panorama da nossa música de tradição.

Manuel Bento, a par de Francisco António, sempre se manifestou disponível para partilhar com as novas gerações a arte de tocar Viola Campaniça, dedicação que muito contribuiu para a nova realidade deste instrumento nos dias de hoje, partilhando também afeto e vivências que caracterizam a sua vida e que enriqueceram a sua mestria de toque. Integrou várias formações de Viola Campaniça, no âmbito do movimento associativo do concelho, e sempre se manifestou disponível para participar em iniciativas culturais promovidas pela autarquia.

Como o fizemos em vida na homenagem que lhe prestámos, neste momento do seu falecimento importa reafirmar o agradecimento e reconhecimento pela ação que desenvolveu na preservação e divulgação da nossa tradição cultural, mas também pelo companheirismo e amizade com que nos brindou.

A par da aprovação deste Voto de Pesar devem ser manifestadas junto da família de Manuel Bento as mais sentidas condolências.

Castro Verde, 21 de Janeiro de 2015
 O Vereador
 Paulo Jorge Maria do Nascimento



Pintura de Paulo Morais

VOTO DE PESAR Falecimento de Paulo Morais

A Câmara Municipal de Castro Verde, reunida em sessão ordinária do dia 7 de janeiro de 2015, aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento de Paulo Morais.

Paulo Morais da Cunha Martins faleceu no dia 27 de dezembro 2014. Foi colaborador da autarquia, fundador e dinamizador do projeto “Fábrica – Projeto de Artes Plásticas”, que iniciou a sua atividade nas antigas instalações da Fábrica Prazeres e Irmão, tendo manifestado desde essa data uma enorme disponibilidade para colaborar em iniciativas dinamizadas pela autarquia, onde se destacam exposições, ateliers, etc.

Durante todos estes anos o Paulo Morais, pintor, partilhou com muitas dezenas de pessoas de Castro Verde o seu saber, a sua experiência, assumindo de forma responsável a coordenação do atelier Fábrica, trabalhando em prol do desenvolvimento da capacidade criativa e da sensibilização para a arte na nossa comunidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Paulo Morais e expressar as condolências à sua família.

Saúde

EXERCÍCIO FÍSICO FUNDAMENTAL PARA UMA BOA SAÚDE!

Porque desistimos então?

Nos dias hoje, parece correto dizer que vivemos numa era de culto do corpo e constante preocupação com o aspeto físico. Parece ser evidente o aumento da procura de diferentes programas de exercício físico planeado ou mesmo a procura de exercício físico informal, como é o caso da caminhada ou corrida.

Se por um lado essa procura pode ser atribuída a uma questão de moda e tendência, a verdade é que cada vez mais a população está alerta para os diversos benefícios do exercício físico, bem como o importante papel que este tem na aquisição ou manutenção de estilos de vida saudável.

Podemos falar em benefícios de ordem fisiológica, psicológica e social e estética. Assim, entre os vários benefícios fisiológicos destacamos o aumento da força muscular, a diminuição do risco de doenças cardiovasculares, o melhor controlo da pressão arterial e diminuição da gordura corporal. Como benefícios do foro psicológico e social, podemos referir o aumento da autoestima, a diminuição da sensação de depressão e ansiedade, contribuindo igualmente, se praticado em grupo, para o convívio social.

Apesar de tudo o que foi referido anteriormente, a verdade é que passados alguns meses após a inscrição ou o início da atividade, o número de pessoas que abandona os programas ainda é significativo.

Para se ter um valor de referência, 50% dos novos inscritos abandonam a prática até aos 6 meses. Mas não se pode esquecer que muitas das reinscrições também acabam por não frequentar as aulas durante toda a época. Na maioria dos casos não é uma questão de troca de programa, mas sim o abandono total da prática de exercício físico.

Muitos estudos têm sido realizados de forma a tentar perceber este processo, mas poucas conclusões ou formas de contornar o problema têm sido apresentadas. Esses estudos têm apresentado sim alguns fatores como explicação para a

não retenção dos alunos nos programas de exercício físico.

O fator mais referido é a falta de tempo para continuar a frequentar as atividades. Outro fator também bastante referido é a demora a atingir os resultados pretendidos.

Muitos outros fatores são referidos, de entre os quais: cansaço e desânimo, falta de atenção por parte dos agentes promotores das atividades, descontentamento com as instalações e fatores climatéricos como o frio.

Partindo dos fatores encontrados, os profissionais da área têm tentado diminuir os números do abandono, mas os resultados não têm sido satisfatórios. Muitas perguntas ficam por responder:

Será que o tempo despendido durante as aulas não compensa e que não vale a pena a adaptação das rotinas diárias?

Serão os objetivos definidos para os diferentes programas do conhecimento dos praticantes e adequados às expectativas iniciais?

Ou será que os resultados que os alunos procuram são irreais e não se reformulam corretamente?

Será a oferta desportiva insuficiente ou desadequada às exigências da população?

Serão as instalações pouco adequadas para a dinamização dos diferentes programas de exercício existentes?

Se muitas vezes o abandono é devido às condições climatéricas, como o frio, porque não se retoma a atividade, após os meses mais frios?

Torna-se difícil terminar um artigo sem uma conclusão fundamentada mas a verdade é que esta problemática do abandono do exercício físico leva a que se gaste algum a tentar perceber como contornar esta situação e perguntas, como as apresentadas anteriormente, continuam sem resposta.

GABINETE DE DESPORTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE

Receitas



Coelho com molho de Vilão

1 coelho
100g de presunto-toucinho
1 dl de vinho branco
2 cebolas pequenas
2 gemas cozidas
20 grãos de pimenta preta
2 colheres de sopa de azeite
1 colher de sopa de vinagre
1 dente de alho picado
1 ramo de salsa picado
1 colher de café de massa de pimentão
sal q.b.

Dá-se uma cozedura ao coelho, em água e sal, com o presunto ou toucinho, o vinho branco, uma cebola e a pimenta. Deixa-se escorrer bem, corta-se no sentido do comprimento, e dá-se-lhe uma ligeira assadura em lume de carvão. Põe-se o coelho numa travessa funda e rega-se com o seguinte molho: bate-se o azeite com o vinagre, aliás como deve fazer-se em todas as saladas, e ponha uma cebola muito picada, o alho também picado, salsa igualmente picada, as gemas esmagadas e a massa de pimentão. Retempe o molho de sal e junte pimenta em grão moída.

É um prato para ser comido frio, admitindo uma grande variedade de acompanhamentos e que, com o coelho muito bem coberto pelo molho, pode durar alguns dias sem necessidade de ir ao frigorífico. No caldo que resultou da cozedura pode fazer uma canja de arroz.

Polvo Estufado

800g de polvo
2 cebolas pequenas
2 dentes de alho
pimenta preta (a gosto)
1 folha de louro
½ dl de azeite
sal q.b.

Depois de bem lavado e batido "pau contra pau", corta-se o polvo em bocados de 3 a 5 centímetros. Cobre-se o fundo do tacho com o azeite, juntando as cebolas bem picadas, os alhos também picados, a pimenta, o louro e o sal. Deita-se o polvo, sem se refogarem os temperos, e vai ao lume muito, muito brando. Tapar o tacho. De vez em quando sacolejar. Fervilha uma hora e meia a duas horas. Fica muito apurado, com um ligeiro molho grosso.

Pudim de Pão

250g de pão
5 dl de leite
50g de manteiga
4 ovos
gila q.b.
amêndoa q.b.
açúcar q.b.
canela q.b.

Demolhe o pão, cortado às fatias, com a mistura dos ovos e leite. Unte muito bem de manteiga uma forma funda de ir ao forno. No fundo da forma ponha algumas fatias; em seguida espalhe por cima gila e amêndoa aos bocadinhos e polvilhe com açúcar e faça várias camadas. Estas devem terminar com fatias de pão. Polvilhe muito bem com açúcar pilé e ponha o resto da manteiga aos pedacinhos. Leve ao forno bem quente, aí por ¾ de hora.

In "Cozinha Regional do Baixo Alentejo"
Recolha de Manuel Camacho Lúcio
Coleção Habitat

MARÇO AGRICULTURA JARDINAGEM ANIMAIS

Preparar a terra para o milho e batata (de regadio), e nas regiões com menos geada semear trigo, aveia, centeio e cevada. No Minguante podar ainda as árvores frutíferas e continuar os seus tratamentos. As laranjeiras devem ser pulverizadas com cal em pó ou leite. Resinar os pinheiros. Concluir as trasfegas do vinho e na vinha combater o oídio.

Na Horta preparar as estacas para feijões e ervilhas. Semear abóbora, alface, beterraba, couves, nabiça, ervilha, espinafre, feijão, melancia, melão, pepino, salsa, tomate, etc. Colher cebolas brancas e cebolinhas, rabanetes e azedas.

No Jardim semear amores-perfeitos, cravos, crisântemos, dalias, bocas-de-lobo e chagas, além das indicadas nos meses anteriores. Colher as folhas de tulipas serôdias, campainhas brancas, narcisos e goivos.

Animais: vacinar os suínos contra doenças rubras e os bovinos, caprinos e ovinos contra o carbúnculo.

FASES DA LUA

- ☾ **13 MAR.** QUARTO MINGUANTE
- **20 MAR.** LUA NOVA
- ☾ **27 MAR.** QUARTO CRESCENTE
- **4 ABR.** LUA CHEIA
- ☾ **13 ABR.** QUARTO MINGUANTE
- **18 ABR.** LUA NOVA
- ☾ **26 ABR.** QUARTO CRESCENTE



COMPETIÇÕES DE ATLETISMO ACONTECÊM EM CASTRO VERDE

A realização e a promoção de iniciativas de caráter regional ao nível do atletismo têm sido, no plano desportivo, uma das grandes apostas da Câmara Municipal de Castro Verde. A parceria estabelecida entre a autarquia e a Associação de Atletismo de Beja tem fomentado o desenvolvimento da modalidade através da realização conjunta de iniciativas de âmbito local, distrital e regional e a melhoria constante das dinâmicas praticadas pela associação.

Neste contexto, Castro Verde foi, nos últimos meses, palco de várias competições regionais de atletismo. Provas que têm permitido a promoção e o desenvolvimento da modalidade a nível regional, mas sobretudo junto do associativismo local. Exemplo disso são os bons resultados alcançados pelos clubes e associações do concelho, em competições de atletismo, que provam que a modalidade tem conquistado cada vez mais praticantes e adeptos no concelho e que aqui encontra boas condições para a sua prática.

III Grande Prémio de Atletismo do Campo Branco

A 4 de janeiro, Castro Verde recebeu a terceira edição do Grande Prémio de Atletismo do Campo Branco, prova de circuito urbano com início na Praça da República, à qual se associou a realização, em simultâneo, do Campeonato Distrital de Estrada 2015.

Organizada pela Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Atletismo de Beja, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana e da Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Castro Verde, a prova reuniu 110 atletas dos escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, seniores e veteranos e simpatizantes da modalidade, numa manhã dedicada ao atletismo e, no âmbito da qual, decorreu ainda a Caminhada “Feliz Ano Novo” que contou com 25 participantes.

Corta-Mato Escolar Distrital

No mês de fevereiro, dando continuidade ao trabalho realizado nas Escolas no âmbito da atividade desportiva interna, DGE-

TE - Direção de Serviços Região Alentejo / Coordenação Local de Desporto Escolar do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (CLDE BAAL) e o Agrupamento de Escolas de Castro Verde organizaram, em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Atletismo de Beja, o Corta-mato Escolar Regional, que decorreu junto ao Estádio Municipal 25 de Abril. A competição trouxe a Castro Verde 1014 alunos / atletas representantes de 37 escolas do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, que disputaram esta prova nos seus vários escalões. Esta iniciativa teve ainda como objetivo apurar os alunos com melhores classificações, individualmente e por equipa, para representar a Coordenação Local de Desporto Escolar do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, na Fase Nacional.

II Grande Prémio de Atletismo – Entrudanças

A Avenida de Nossa Senhora da Esperança, em Entradas, recebeu no dia 14 de janeiro, o II Grande Prémio de Atletismo - Entrudanças, iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Entradas, com o apoio da Asso-

ciação de Atletismo de Beja e da Câmara Municipal de Castro Verde, com a colaboração da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Castro Verde.

A competição decorreu integrada na programação do festival Entrudanças, e contou com a presença de cerca de 100 atletas, dos escalões de benjamins a veteranos, que disputaram provas de 400 metros, 600 metros, 1200 metros, 2000 metros, 4000 metros e 8000 metros.

A iniciativa contou com a participação de atletas federados, do Desporto Escolar e Populares em representação de Clubes, Escolas, e a título Individual.

Provas de Atletismo

A Pista Simplificada de Atletismo do Estádio Municipal 25 de Abril, em Castro Verde, recebeu a 21 de fevereiro, a realização simultânea de uma Formação para Iniciados, o Torneio de Triplo Salto e provas de observação e a 3ª Jornada da Taça de Benjamins.

A Formação para Iniciados, que arrancou pelas 9h30, contou com a participação de 10 atletas. Já a partir das 14h30 realizaram-se o Torneio de Triplo Salto e provas de Observação, onde fo-

ram disputadas provas como Quádruplo Salto, Triplo Salto, 60 metros e 60 metros barreiras.

Simultaneamente, realizou-se na Pista de Atletismo a 3ª Jornada de Benjamins, que incluiu provas como Corrida de Obstáculos, Prova de Marcha Atlética e Estafeta Vai-Vem, que foram disputadas por 50 atletas. A iniciativa foi organizada pela Associação de Atletismo de Beja, em colaboração da Câmara Municipal de Castro Verde.

Dia do Atletismo

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Associação de Atletismo de Beja e a Câmara Municipal de Castro Verde, os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho participam, no dia 19 de março, no Dia do Atletismo, iniciativa onde vão realizar provas de resistência, lançamento do vortex, corrida de velocidade e corrida 30m barreiras.

O Dia do Atletismo tem como objetivos divulgar o atletismo junto da população infantil do concelho, identificar novos talentos e cativar novos praticantes da modalidade.

FC Pied-du-Jura

Equipa suíça volta a realizar estágio em Castro Verde

A equipa de futebol FC Pied-du-Jura, da localidade de Apples, na Suíça, voltou a escolher a vila de Castro Verde para realizar mais um estágio desportivo. De 5 a 7 março, o Estádio Municipal 25 de Abril volta a acolher os atletas, helvéticos e portugueses, que aqui vão desenvolver trabalhos de preparação para a época desportiva que se avizinha.



Patinagem Artística

Atletas do FC Castrense são campeãs regionais

A época desportiva passada, que terminou em dezembro de 2014, foi extremamente positiva para a Secção de Patinagem Artística do Futebol Clube Castrense. Para além da angariação de novos praticantes da modalidade, a participação em vários torneios e provas de patinagem artística, onde a equipa conquistou alguns títulos, foram experiências que se revelaram bastante positivas e motivadoras para os atletas castrenses.

Inês Mateus e Margarida Lança, atletas da Secção de Patinagem do

FC Castrense, sagraram-se Campeãs Regionais de Infantis e Iniciados, respetivamente, na época 2014. Também a atleta Cristina Rakasi, que já tinha conquistado o título de Campeã Regional de Benjamins em 2013, voltou a alcançar excelentes resultados nesta época desportiva, onde se classificou em 4º lugar no Campeonato Nacional de Infantis, mostrando o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste campo em Castro Verde.



JOGOS CONCELHIOS 2015

Festa do Desporto arranca em março

Nos próximos três meses, os Jogos Concelhios prometem muita dinâmica e interatividade, através da promoção de um vasto conjunto de modalidades desportivas, que apelam à participação do associativismo local, ao convívio e à prática de atividade física.

Ao longo destes catorze anos, os Jogos Concelhios têm vindo a assumir-se como uma das grandes apostas do programa Atividade Com'Vida da Câmara Municipal de Castro Verde, no que respeita ao incentivo da prática desportiva e à adoção de um estilo de vida mais saudável e ativo. Através da dinamização de um diversificado conjunto de modalidades/atividades desportivas, direcionadas a todas as idades, o projeto, iniciado em 2001, tem procurado contribuir para o reforço do associativismo, do con-

vívio e da confraternização entre a população do concelho de Castro Verde. Ao longo da sua existência, os Jogos Concelhios têm contado com a colaboração das várias Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, coletividades e associações do concelho, e têm cativado cada vez mais participantes.

Na edição deste ano, que decorre de março a junho de 2015, a Otis, mascote oficial dos jogos, apresenta-se em excelente forma física, corporalizando as modalidades de fitness que assume

como desafio. Mas para além destas novas modalidades, cuja prática está a conquistar cada vez mais adeptos, há mais trinta outras sugestões desportivas, que passam, entre outras, pelo snooker, cicloturismo, dardos, futebol de 7, malha, sueca, dominó, para todas as idades.

Os Jogos Concelhios 2015 arrancam no dia 14 de março, com a habitual Festa de Abertura, na Praça da República, em Castro Verde, agendada para as 14h30. À semelhança de anos anteriores, não faltarão insufláveis para as

crianças, demonstrações, Caminhada e Passeio de Bicicleta, numa tarde repleta de divertimento, convívio e animação.

Mais informações sobre as modalidades disponíveis, calendarização e inscrições no Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Castro Verde, no Fórum Municipal, através do telefone 286 320 040 ou pelo e-mail desporto@cm-castroverde.pt.



Estágio da Seleção Nacional e Campo de Férias de Voleibol de Praia



Castro Verde vai receber, de 30 de março a 2 de abril 2015, um estágio das seleções nacionais jovens de Voleibol de Praia e será, simultaneamente, espaço de realização de um campo de férias de voleibol de praia para jovens de todo o país.

O estágio das seleções tem por objetivo a preparação da participação em competições internacionais, neste caso o Campeonato Europeu, a disputar em 2015, e o Campeonato do Mundo, a disputar em 2016. Por sua vez, o campo de férias, a decorrer durante a pausa letiva da Páscoa, visa proporcionar oportunidades de interação, formação desportiva e integração

dos atletas na modalidade de Voleibol de Praia.

Estas ações vão decorrer no Campo de Jogos de Areia do Parque Desportivo de Castro Verde, são promovidas pela Federação Portuguesa de Voleibol, em parceria com a Associação de Voleibol do Alentejo e a colaboração da Câmara Municipal de Castro Verde.

O Campo de Férias é aberto a todos os jovens, que podem solicitar informações e efetuar inscrição junto da Associação de Voleibol do Alentejo
Tm: 96 430 72 72
email: avalentejo@gmail.com.

90º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Castro Verde recebe Torneio Internacional Desenvolvimento da UEFA "Sub-16" 2015

Castro Verde associa-se às comemorações do 90º Aniversário da Associação de Futebol de Beja, no âmbito das quais vai receber, no Estádio Municipal 25 de Abril, o Torneio Internacional Desenvolvimento da UEFA "Sub-16" 2015, recebendo as seleções masculinas e femininas de Portugal, Itália, Bélgica e Noruega. Este torneio vai acontecer simultaneamente em Beja, Moura e Castro Verde, numa parceria com a Federação Portuguesa de Futebol e conta com a colaboração das autarquias locais.

O calendário de jogos para Castro Verde é o seguinte:



Torneio Internacional Desenvolvimento da UEFA "Sub-16" Feminino 2015

PORTUGAL x NORUEGA 4 Maio - 17h00 - Estádio Municipal 25 Abril

BÉLGICA x NORUEGA 7 Maio - 11h00 - Estádio Municipal 25 Abril

Torneio Internacional Desenvolvimento da UEFA "Sub-16" Masculino 2015

PORTUGAL x ITÁLIA 9 Maio - 17h00 - Estádio Municipal 25 Abril

ITÁLIA x NORUEGA 12 Maio - 11h00 - Estádio Municipal 25 Abril



XII Gala dos Campeões de Pesca Desportiva distinguiu atletas

A 17 de janeiro Castro Verde recebeu a XII Gala dos Campeões da Associação Regional do Baixo Alentejo de Pesca Desportiva, promovida por esta entidade em colaboração com a Secção de Pesca Desportiva da Associação de Moradores do Bairro dos Bombeiros de Castro Verde.

Do programa da iniciativa, que teve como finalidade consagrar os campeões da finda época piscatória, fez parte um passeio tu-

ristico pela região do Campo Branco, ao início da manhã, e a entrega de prémios aos campeões dos respetivos Campeonatos Regionais, na qual se destacou o atleta e coordenador da Secção de Pesca da Associação do Bairro dos Bombeiros de Castro Verde, Rui Matos, que se sagrou vice-campeão regional da modalidade.

A iniciativa culminou com um almoço-convívio entre os parti-

cipantes na EB2, 3 Dr. António Francisco Colaço.

A Associação Regional do Baixo Alentejo de Pesca Desportiva nasceu em 2003 e é a mais recente a nível nacional. A sua área de atuação está limitada ao espaço geográfico do distrito de Beja e a uma faixa do litoral alentejano, e tem atualmente 22 clubes em atividade e cerca de 230 atletas em competição.

BREVES

"Campaniça do Despique"

Pedro Mestre lança primeiro disco a solo

Tal como foi noticiado na última edição de "O Campaniço", Pedro Mestre, um dos embaixadores da música tradicional do Alentejo e da sua salvaguarda, apresentou recentemente o seu novo trabalho discográfico.

"Campaniça do Despique" - assim se intitula o novo projeto do músico - está disponível nas lojas desde dia 2 de fevereiro e apresenta temas inéditos da sua autoria, e outros, que são parte integrante do Cancioneiro Tradicional do Alentejo.

Para este álbum, onde evoca o toque genuíno da viola campaniça e desafia novas sonoridades, num misto de tradição e inovação, Pedro Mestre convidou colegas e amigos, nomes conhecidos da música portuguesa, como Janita Salomé, Fábria Rebordão, Jorge Fernando, Guilherme Banza ou o Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de S. Bento, entre tantos outros.

O single de apresentação "Jardim dos Sentidos" conta com a participação especial do fadista António Zambujo.

"Campaniça do Despique" vai ser apresentado em Castro Verde no âmbito do Programa Cultural Primavera no Campo Branco.

União de Freguesias de Castro Verde e Casével

Calendário para 2015 é alusivo ao Cante

À semelhança de anos anteriores, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével editou um calendário para o ano de 2015.

Da autoria de Joaquim Rosa, as ilustrações que compõem esta edição pretendem assinalar a recente Classificação do Cante Alentejano a Património Cultural e Imaterial da Humanidade, declarada a 27 de novembro de 2014 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura da UNESCO, através de desenhos que ilustram os grupos corais do concelho de Castro Verde.

Os calendários são gratuitos e podem ser levantados na sede da Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével durante o seu horário de funcionamento, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo

Município organizou encontro de preparação do CIEBAL

No âmbito do processo de discussão sobre o papel do CIEBAL - Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo no desenvolvimento local e das metodologias a utilizar para alcançar os objetivos traçados, a Câmara Municipal de Castro Verde, através do seu Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento, reuniu, no passado dia 12 de janeiro, um conjunto de agentes locais e regionais, com destaque para o NERBE, a ADRAL, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Esdime, a Associação Comercial de Beja, a Caixa de Crédito Agrícola, a Associação de Agricultores do Campo Branco, a Liga para a Proteção da Natureza e a Somincor, entre outros.

A reunião teve como objetivos discutir a problemática em torno desta infraestrutura de carácter económico e incluiu um workshop, dinamizado ao longo do dia, sob a coordenação do Dr. Paulo Alves da empresa Smart Value, que aqui apresentou e discutiu temas como "O Ecossistema Empreendedor



Territorial: Relevância e Principais Componentes", "As Incubadoras de Empresas: Organização, Funcionamento e Desafios" ou "O Contexto Estratégico 2020 e as Novas Tendências no Apoio Empresarial".

O CIEBAL, situado junto à Escola EB 2, 3 Dr. António Francisco Colaço, encontra-se em fase de conclusão, tendo o projeto sido alvo de uma apresentação pública em 2012 e, desde então, objeto de trabalho da autarquia,

sendo de destacar os contactos realizados junto de instituições que desenvolvem atividade neste tipo de equipamentos (associações empresariais, estabelecimentos de ensino, etc.).

Estes fóruns de planeamento e reflexão comunitária vão ter continuidade durante esta fase de preparação que antecede a abertura e operacionalização do Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo.

Núcleo Museológico de Almeirim

"A Minha Escola" celebrou primeiro aniversário

Aberto ao público desde 2014, o Núcleo Museológico "A Minha Escola", em Almeirim, celebrou, no dia 23 de janeiro, o seu primeiro ano de atividade.

No âmbito das comemorações foi dinamizado um programa de atividades que incluiu jogos no pátio da escola, atividades de manutenção física ao ar livre e visitas guiadas ao Museu.

O programa deste primeiro aniversário contou ainda com a atuação do projeto de Violas Campaniças da Escola Secundária de Castro Verde "Moços D'Uma Cana" e deu destaque à Conversa com a Dr.ª Isaura Pedro, doutorada em Psicologia pela Universidade do Porto que aqui se debruçou sobre a temática "A Escola e a Interação com a Comunidade".

Ao longo deste último ano, o Núcleo de Almeirim dinamizou um conjunto de iniciativas que procurou captar novos públicos e fazer deste espaço o centro do trabalho de recolha, estudo e dinamização da memória da comunidade escolar de Castro Verde.



O Núcleo Museológico de Almeirim "A Minha Escola" foi criado com o objetivo de mostrar como era uma sala de aula no século XX, tanto ao nível do mobiliário, como dos recursos didáticos e programas curriculares que aparecem bem representados na importante coleção de manuais escolares já depositados naquele espaço.

De referir que a escola de Almeirim foi construída nos anos de 1958/1959, substituindo a habitação número 7 da atual Rua 25 de Abril daquela localidade, iniciando a sua atividade no ano letivo de 1959/1960. A escola funcionou até ao ano de letivo de 2005/2006.

BREVES

Linha Ambiente + Verde

Autarquia apela ao tratamento adequado dos resíduos

A Câmara Municipal de Castro Verde continua a apelar aos seus munícipes para não depositarem "monos domésticos" (máquinas de lavar, frigoríficos, fogões, sofás, etc.) e resíduos verdes ou orgânicos na via pública ou junto dos contentores do lixo.

A recolha destes resíduos deve ser solicitada através da "Linha Ambiente+Verde", um serviço telefónico gratuito, com funcionamento 24 horas por dia, que presta apoio na resolução das mais variadas questões.

Através de uma simples chamada para 800 20 86 26, os residentes no concelho de Castro Verde podem obter informações acerca da recolha de "monos domésticos", tirar dúvidas, apresentar sugestões, reclamações ou denúncias sobre questões ambientais.

Piscinas Municipais de Castro Verde

XI Encontro de Natação

No próximo dia 21 de março, as Piscinas Municipais de Castro Verde recebem mais um Encontro de Natação. Com início marcado para as 15h00, a iniciativa tem como finalidade dar a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido na Escola Municipal de Natação e, para além dos alunos de Castro Verde, conta com a participação de um grupo da Escola Municipal de Natação de Almodôvar, para, em conjunto, disputarem provas onde exploram técnicas como crawl, costas e bruços e ainda corrida de estafetas.

Ruas dos Malmequeres, Francisco Galrito e Manuel da Fonseca

Alteração de trânsito

Atendendo às dificuldades de circulação sentidas na Rua dos Malmequeres, Rua Francisco Galrito, Rua Manuel da Fonseca, a Câmara Municipal de Castro Verde deliberou que estas artérias passariam a ter sentido único, sentido ascendente, autorizando o estacionamento à direita.

O Campaniço

PUBLICAÇÃO PROPRIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE DIRETOR FRANCISCO DUARTE COORDENAÇÃO PAULO NASCIMENTO REDAÇÃO SANDRA POLICARPO, ALEXANDRA CONTREIRAS, MIGUEL REGO DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO PEDRO PINHEIRO APOIO FOTOGRÁFICO SERVIÇOS SOCIOCULTURAIS REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE - PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7780 CASTRO VERDE / 286 320 700 DEPÓSITO LEGAL 287879109 TIRAGEM 4200 EXEMPLARES IMPRESSÃO GRÁFICA COMERCIAL LOULÉ E-MAIL GERAL@CM-CASTROVERDE.PT / GAB.COMUNICACAO@CM-CASTROVERDE.PT / WWW.CM-CASTROVERDE.PT